

DIARIO MATUTINO
Publica o Expediente
do Governo do Estado
DIRETOR
Narciso Ramos
Ano II

REPUBLICA

Numero avulso \$200
Redação e Oficina - Rua J. ... no Castello
Caixa Postal 133 - Telefone 1028
CORRETORES
Athalba Neves
N. 492

(Empresa Grafico - Editores Ltda.)
Florianopolis, 5 de Junho de 1932

ASSINATURA
(FORA DA CAPITAL)
Ano 45000
Semestre 23500
Exterior mais 20%

ASSINATURA
(NA CAPITAL)
Ano 45000
Semestre 23500
Mais 20000

A semana politica sintetizada num comunicado aereo Era uma vez em Sa-Ka-Ta, na Mandchuria, um chim de nome Ji-Ko...

... que ao tempo em que as hordas de bandidos se desmandavam na região, vivia tecendo panegíricos aos auctores e chefes da malta. Em Sa-Ka-Ta dominava a dinastia dos Kon, adiversas creaturas voltadas ás cousas deleitosas da vida, repartindo entre si com fraternal estima os postos de comando. Ora succedeu que um dos Kon pretendia assumir o governo de Sa-Ka-Ta, um lugar de gente laboriosa e ativa que pacientemente suportava o dominio da familia. Ji-Ko não podia admitir que esse Kon viesse a ser o supremo condutor da região. E daí andar de nucleo em nucleo, de roda em roda disseminando calunias contra o Kon pretendente ao trono. Entretanto esse Kon alcançou o que pretendia e Ji-Ko com grande espanto de todos foi dos primeiros a abraça-lo. E como extranhasssem tamanha rapidez em mudança de modos de pensar, Ji-Ko explicou a todo o mundo: «Bem sabeis que homem não sou de volubilidades. Se eu falava mal do veneravel posto que o joven Kon que vae para felicidade de Sa-Ka-Ta governar-vos é que assim despistava os seus inimigos, e com as oíças bem abertas de tudo livremente podia inquirir para dar-lhe minuciosas contas de quem nesta região lhe vota estima e de quem o abomina.»

Deante de tais palavras, dele não mais quiseram saber muitos dos que dantes sympathisavam com Ji-Ko; e como dissessem publicamente do seu desdem assoalhando que mesmo abertas as oíças de Ji-Ko de pouco lhe serviam, pois era surdo, o esperto chim aliando o rabicho contestou que se fingia de surdo para que melhor lhe gritassem a divergencia do Kon e destarte poder abir deste os olhos contra os aderentes. Repimpou-se como comensal do imperante novo o ladino Ji-Ko, até que um dia dois importantes fatos sobrevieram na Mandchuria: o dinastia Wa-Si-To, já velho e cansado resolveu abdicar nas mãos de Ju-Li, seu afilhado politico, e o Kon deveria deixar o poder de Sa-Ka-Ta nas mãos de um successor. Mas dois candidatos levantaram-se aspirando ao cetro: Lu-Pi e Fu-Vi. Ji-Ko que estava a pedra e cal com Wa-Si-To, o dono de toda a Mandchuria e lhe dera ampla solidariedade na empreitada de fazer Ju-Li seu successor, ficou atordoado com a successão do poderio em Sa-Ka-Ta. O Kon prestes a terminar o seu governo não lhe dissera nada a proposito do mais papavel e Ji-Ko, ansioso pela continuacão de sua comodidade como comensal palaciano após muito conjeturou entrou a falar mal de Fu-Vi. Como porém era homem independente o seu caracter afirmativo não dava para fazer politica de favoritismo; e, a falar mal de um devia falar mal de outro. Meteu portanto a ronca com igual encarnicamento em Lu-Pi. Todos os dias corria para junto de Lu-Pi e dizia que Fu-Vi tinha tais e tais defeitos que o incompatibilizavam para o exercicio da successão do Kon; e o mesmo re-

Correspondencia especial para RE. PUBLICA transmitida do Rio. (pelo ultimo avião)

petia aos ouvidos de Fu-Vi. Destarte estava garantido fosse qual fosse o escolhido. E o eleito dos deuses foi Fu-Vi. Mas as cousas no tocante á Mandchuria não corriam bem. Contra a usurpação que Ju-Li pretendia levantar-se um general japonese chamado Je-Tulioschi. Ji-Ko firme ao lado de Fu-Vi hipotecou integral solidariedade aos chins Fu-Vi, herdeiro do trono de Sa-Ka-Ta e a Ju-Li o pretenso aspirante á chefia da Mandchuria. Fartos proventos lhe vieram dessa solidariedade e Ji-Ko entrou a fazer uma tremenda campanha contra o niponico Je-Tulioschi. Mas essa campanha não teve repercussão porque em Sa-Ka-Ta a maioria da população era niponica. E um dia depois de assentado que Ju-Li iria para o trono da Mandchuria, o bravo Je-Tulioschi marchou com fortes contingentes, libertou os seus irmãos de Sa-Ka-Ta que faziam a vanguarda e assumiu o poder.

Ji-Ko sumiu completamente. Andava escondido, com medo; somente saia á noite. Cortou o rabicho para ocultar a sua condiçãõ de chim e um dia ganhando coragem appareceu em publico gritando que era niponico e que havia de matar os ultimos chins que existiam em Sa-Ka-Ta. Houve uma surpresa geral mas depressa se transformou em gozo porque Ji-Ko já era bastante conhecido. Assumira o governo de Sa-Ka-Ta em nome do bravo Je-Tulioschi um bondoso e honesto general Pi-Tolomi. Não tardou que Ji-Ko fosse ter deante dele e fazendo tres curvaturas até ao chão, a boca rente ao tapete, assim falou:

«Veneravel e nobre General Pi-Tolomi; aqui onde me vedes razo á terra sou o vos baluartes da revolução que libertou Sa-Ka-Ta; aproveita-me pois.»

Pi-Tolomi, o bom, agradeceu com boa fé essa manifestacão humilhante e saltou no que se referia ao aproveitamento, pois não dispunha de logares, já reduzidos por um programa de economias. Ji-Ko não desanimou e no dia seguinte voltava ao palacio e á frente de Pi-Tolomi entrou a dizer cobras e largatos do chefe coraceiro Ru-Pi. Pi-Tolomi homem digno que não admitta servilismo e iogricas mandou que puzessem Ji-Ko para fóra do palacio.

Rugindo entre dentes, aos pulinhos Ji-Ko foi dali mesmo á presença do coraceiro Ru-Pi e contou lhe com esgarres afiltes que fazia pouco, no Palacio tivera uma briga com Pi-Tolomi por que ouvira falar mal de Ru-Pi. E como ele Ji-Ko era um fervoroso companheiro do chefe coraceiro tomara a sua defesa e assim tivera de entrar em luta contra os guardas de Pi-Tolomi, sendo mesmo obrigado a segurar a pulso

cinco metralhadoras assediada contra ele!

O coraceiro Ru-Pi mandou que atendessem ao ferido e os seus officiaes de saude após examinarem Ji-Ko constatarem que agora um tremor convulso nada apresentava o chim de extraordinario. Ru-Pi mandou adio-lo á sua horda dando-lhe o posto de escudeiro e confiando-lhe a guarda de sua espada.

Mas Ji-Ko não se conformava com o seu afastamento do poder, ao menos como comensal que sempre fora. Encheu folhas e folhas com aggressões a Pi-Tolomi e outras tantas com cartas chorosas ao general Je-Tulioschi pedindo-lhe um emprego. Tantas e tão soluçantes eram essas epistolas que o ajudante de Je-Tulioschi, um homem muito letrado que se chamava Go-Ri-O mandou dizer a Ji-Ko que se apresentasse pois Je-Tulioschi penalizado talvez lhe desse um posto.

Ji-Ko saiu ás carreiras para a Capital da Mandchuria. E afobado entrou no Paco Imperial. Lá estava quando um dos guardas fiéis de Je-Tulio-chi reconhecendo-o disse ao ajudante Go-Ri-O: «Tende cuidado; este homem é chim e antigo assacia de Ju-Li.»

Prevenido o ajudante fez vir Ji-Ko á sua presença; e logo o chim encostou a face no tapete. Mandou que se levantasse e interpeleou-o:

«Já sabemos que sois um chim disfarçado. Andaveis no meio deles e com eles conspiraveis.»

Ji-Ko convulsamente começou a chorar e em gritos lancinantes protestou:

«Veneravel Go-Ri-O! Vós que viveis para as letras tendes o espirito esclarecido e podereis fazer-me a justiça que me tem sido negada. Escutae este argumento: como poderei eu estar em conciliabulos com os chins inimigos ssesu um pobre velhinho surdo como uma porta?»

Go-Ri-O coíçou os fartos bigodes e poz-lhe os oculos firmemente no rosto. Homem de imaginação, de pena leve e brilhante dos prelios literarios do Nipon florido, fez meia volta e vindo, depois, lurtivo, por detraz de Ji-Ko disse-lhe com um fiozinho apagado de voz:

«Ji-Ko, queres ser governador de Sa-Ka-Ta?»

Ji-Ko deu um pulinho e possuido de tanta alegria que esqueceu a sua surdez berrou:

«Sim! Sim! Sim!»

Apãhado em flagrante, Ji-Ko foi posto na rua. Voltou para Sa-Ka-Ta, abauído e triste. Sentou-se á sua mesa, viu que o rabicho já estava crescendo de novo e puxando uma folha de papel principiou a escrever a sua proffissão de fé antiga, ao tempo da dinastia Kon:

«Sa-Ka-Ta não é Mandchuria!»

Névoas

A' Almira Moritz

Uma chuva muito fina, muito delicada, uma poeira de chuva ensaia uns passos de dança, ao assobio do vento, dolorido, como violão em surdina...

Os morros, velados por uma cortina de musselino branca, occultam-se, como que para melhor verem a sublimidade da arte da bailarina.

E ela, indifferente, dança, e se curva, e genuflexa, e se volta, e vibra, e rodopia, como os homens, diante dos dias inevitáveis, dos fatos irremovíveis.

—x—

Uma lassidão dominadora envolve seres e cousas.

Há em tudo, umas tonalidades de melancolia, de doce melancolia...

Insensivelmente, a nossa natureza lirica de sentimentais desperta.

Assalta-nos uma saudade de outras vidas, de paisagens nunca vistas, de não sabemos o quê.

—x—

E, empregnada dum profundo lirismo, a alma se põe a escrever, musicalizados, no livro da memória, os versos, as estrofes, os poemas, lindos e imponderáveis, que a palavra jamais traduzirá.

E, em torno de noss'alma, envolvendo-a, acarinhadamente, há uma névoa, muito doce, de sonho e de tristeza...

No ar, quieto e parado, aqui dentro, o silêncio profundo das grandes eloquências...

E essa tristeza e esse sonho que nos siltam a alma, e nos transporiam ás regiões inesgotáveis da fantasia, como que, por uma elasticidade impponderavel, se estendem a tudo o que nos cerca.

A herva mate na Hungria

O sr. dr. Interventor iuterino recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 3

Apraz-me levar conhecimento vossencia que nossa Legação em Budapest informou este Ministerio de que na proxima semana será publicado no Diario Oficial um ato do Governáo mandando classificar mate para os efeitos da tarifa aduaneira na classe das plantas seças destinadas alimentacão; em virtude dessa nova disposicão mate importado na Hungria passará a pagar apenas a taxa de trinta coróas ouro por quintal métrico em vez de trezentas vinte coróas ouro atualmente cobradas. Atts. sauds. Afranio de Mello Franco, Ministro Exterior.

Ponte sobre o Rio Pelotas

O sr. dr. Interventor interino recebeu o seguinte telegrama:

Lages, 3

Tenho prazer informar vossencia comissão engenheiros Ministerio Viaçãõ chefiada dr. Mario Leite seguiu ontem Passo d'ocorro organizar projeto ponte Pelotas. Dr. Leite informa Governáo Provisorio exige urgencia referido trabalho. Cords. sauds. Otavio Silveira Filho, prefeito.

E um desejo de tudo desvendar, de fugir á ignorância a que está presa a Humanidade, de saber o que somos, donde viemos, e para onde nos destinamos, nos domina por instantes.

—x—

No entanto, a vida, indifferente, de mansinho, fuge-nos pela porta do tempo, enquanto lá fora, uma chuva muito fina, muito delicada, ensua, no ar, uns passos de dança, ao assobio do vento, dolorido como um violão em surdina.

Homenagem do Centro Republicano Julio de Castilhos ao sr. Flores da Cunha

O INTERVENTOR GAUCHO DISCURSA SOBRE O MOMENTO POLITICO

Realizou-se em Porto Alegre com grande solenidade, a inauguração de um grande retrato do General Flores da Cunha na galeria do Centro Republicano Julio de Castilhos, onde estão localizados quadros dos republicanos riograndenses de maior evidencia. No seu discurso de agradecimento á homenagem o interventor disse as seguintes palavras:

«Sinto-me feliz em assistir á homenagem que me profficionais, prova de vossa nobre generosidade. Como cidadão sou soldado de meu partido; como interventor sou um servidor de meus patrióticos. Tenho a certeza de que cada um de vós já compreendeu, conservando a fidelidade de seus principios partidarios, que temos todos a obrigação de manter a frente unica para gloria e garantia do Rio Grande do Sul, creando no pais um alto exemplo de firmeza de convicções e de tolerancia para com aqueles que pensam differentemente de nós. Não quero antecipar juizos, mas creio que no proximo congresso do nosso partido, que brevemente será convocado, o sr. Borges de Medeiros, reafirmando o nosso programa, aperfeçoando-o e ampliando-o fará com que não seja tão grande a divergencia entre as nossas e as idéas dos nossos antigos adversarios politicos, tanto mais quanto todos nós queremos a felicidade da patria e a grandeza republicana. Sou dos que cada vez mais sentem no coração a grandeza das idéas castilhistas, mas julgo que da continuidade da união rio-grandense depende a sorte do Brasil, nesta fase grave que atravessamos. Ainda na madrugada de terça-feira, respondendo ao Capitão João Alberto, chefe de Policia do Distrito Federal, algumas interrogacões amistosas que me fazia, tive occasião de declarar-lhe que tomara algumas providencias de ordem militar no Rio Grande do Sul, cujas forças policiaes só seriam federalizadas por decreto da Assembléa Constituinte. Até lá essa força obedeceria exclusivamente ás autoridades estaduais, pois sua finalidade era manter a ordem e a autonomia do Rio Grande do Sul. Tudo temos feito e eu de mim não tenho medido sacrificios para que a revolutão atinja o bom e recto caminho da paz e da prosperidade do Brasil. Continuari a nos meus postos enquanto não sofrer na dignidade de meus sentimentos, que só a mim cumpre defender. Mas posso afirmar-vos que enquanto estiver no governo, o Rio Grande do Sul será digno de suas tradições e que eu preferiria desaparecer a deixar aos meus deveres de riograndense».

GIUSEPPE GARIBALDI

Discurso do ministro Oswaldo Aranha no Palácio Itamarati

O drama garibaldino é um drama universal: um homem a assinalar um era, uma vida a reafirmar a existência de povos e de continentes.

Para traçar-lhe o perfil, ainda que nas linhas gerais de uma apologia, torna-se necessário fazer luz nesse labirinto que foi, para a civilização, o fim do século 18 e o alvorecer do século 19, na Europa e na América, procurando nele a fonte de suas idéias e as causas de suas aventuras.

Garibaldi viveu quasi um século e desses dois séculos e desses dois mundos, immortalizando, na personificação bizarra de sua vida, o heroísmo invencível dos ideais.

A sua figura transcendendo os limites da pátria que iria unificar, alargou-se por todo o horizonte de sua época, e ainda hoje, projeta, na confusão reacionária e contemporânea, as luzes de um fecundo e suave espiritualismo liberal.

Filho de Niza, como Napoleão, da Corsega.

É da geração dos eleitos, da família dos predestinados, da raça dos grandes capitães, desses que nascem mais de uma vez, porque são contemporâneos de todas as épocas e cidadãos de todos os povos.

A era do seu nascimento — maré das grandes tempestades renovadoras — não sei se foi maior nas idéias do que nos homens. Foi, pelo menos, aquela que deu idéias aos homens e homens às idéias.

Garibaldi foi um deles. É um dos filhos dos direitos do homem e das reivindicações de sua pátria, então, considerada «uma simples expressão geográfica».

A sua mocidade crescera no mar, entre as miragens da liberdade, as promessas da igualdade e os sonhos da fraternidade.

Ilustrou-a o devaneio heroico e místico da *Joven Italia*, escola de cidadãos, de apóstolos e de mártires.

A velha Europa debatia-se, no sangue e no fogo de guerras e revoluções, agitada pela reação da autocracia contra o premar das idéias novas.

A América sacudia o jugo do predomínio europeu e procurava a luz de novos ideais, plasmar os seus grandes destinos.

Emancipava-se pela redenção das idéias, criando o continente republicano, democrático e liberal.

Nela encontrariam refúgio todos os perseguidos e todos os idealistas, quer no Norte, quer no Sul.

Gerções, umas sobre outras vieram buscar no continente americano asilo para suas liberdades, trazendo-nos a mais nobre e a mais bela das contribuições espirituais da civilização ocidental.

Não foram poucas as que aportaram ao Brasil.

E entre elas sobressa a italiana pela participação direta dos nossos acontecimentos políticos do sul.

Foi, assim, que Garibaldi aportou à América, nesta cidade do Rio de Janeiro, como simples marinheiro mercante, mas, em verdade, como profugo político, trazendo uma condenação à morte e uma profunda convicção republicana, da qual o insigne Oriani diz que «gli dava la fede degli antichi neofiti cristiani, purificandogli l'anima negli spettacoli di una natura, sulla quale il quadro della storia non aveva ancora potuto imprimersi».

A Italia e o espirito europeu

Garibaldi vinha da Italia, do desastre da expedição da Savoia das agitações de 21, de 28, de 81 dos lances carbonários, da onipotência papa-

das retalhções de sua pátria. A batalha da Revolução Francesa com a Santa Aliança elegera a Italia para campo de seus mais acessos embates.

O papado exercia uma atração, como centro natural, nas lutas políticas desse fim e começo de séculos, travando-se ao redor de sua autoridade, o entorchecho das grandes correntes que agitavam o espirito europeu, particularmente o italiano.

Uma unidade católica queria substituir-se, partindo da Italia e à sombra da Santa Aliança, à unidade romana.

O espirito novo agitava-se como o poder proprio e immanente à expansão dos grandes ideais.

A velha Italia dos principados, dos ducados, dos reinos, das senhorias e das comunas, sob a inspiração mazziniana, procurava cancelar os antagonismos regionais, as diferenças étnicas e os dissídios políticos para dar lugar a «Italia una, individual in nazione, una sovranità del popolo libera e originale nella modernità dei principii proclamati dalla rivoluzione francese».

Sob esse influxo, substituiu-se a organização carbonária, arma de reação maçônica, sob a forma nativista e jacobina, pela doutrina universal, política, religiosa e quasi romantizada da *Joven Italia*.

Presidia-a Mazzini, poeta, filósofo, apóstolo, inovador, rodeado pela juventude de sua pátria.

Esse movimento tinha, pelas condições peculiares da península, tomado o caráter das exaltações regeneradoras, místicas e religiosas.

Pregrava-se a transfiguração moral da Italia pelo apostolado cívico das idéias renovadoras dos homens e dos costumes.

O dever, a virtude, o espirito de sacrificio, o sentimento da igualdade, a idéia republicana deviam agir, operando a emancipação nacional.

A pregação e o apostolado eram as armas. A ação, o efeito natural.

A *Joven Italia* era, a um tempo, escola e igreja, caserna e praça pública, independência e unidade, regeneração e emancipação.

Foi nessa atmosfera, saturada de misticismo cívico, da idealidade apostólica, de republicanismo nacionalista, que Garibaldi formou seu grande espirito de paladino das liberdades.

Garibaldi e o drama de Piratini

Ao aportar à América sua criação era um reverber de sonhos e a sua vida uma ansia de batalhas pelas idéias.

O novo mundo era um crisol de lutas pela emancipação política de seus povos.

O Brasil, sob o guante da península iberica desde os meados do século 17, respondia ao predomínio peninsular, com o celebre «Manifesto da Liberdade».

Já em 1640, sob as inspirações de Nassau, reunia a primeira assembleia legislativa da América do Sul.

O espirito politico nacional nascera já na colonia, para suas grandes conquistas.

Em 1710, a luta das cidades, em 1720, a revolta de Vila Rica, em 1798, a inconfidência, em 1817, a ação republicana do Norte, em 1821 o movimento de adesão ao constitucionalismo português e em 1824 a confederação do Equador.

Sobrevieram a Independência e a Regencia, sem aplacar a ansia revolucionária das surgidas, nem os levantamentos do espirito irrequieto de um povo em pleno alvor-

ço nacionalista e renovador.

Os heroicos ensaios republicanos do Norte, a sublevação romantica dos inconfidentes, a *selembriada* de 1831, a *abridada* de 1832, a guerra dos Palmares, o movimento de Mato Grosso e do Pará, todos foram sufocados no sangue de seus heroes e de seus maritres.

O espirito emancipador transformara-se em sentimento republicano e nacional.

A Regencia foi a reação anti-republicana, prepotente e autoritaria, contra a demagogia, a sedição, a desordem e a anarquia dessa hora historica de transformação nacional.

Foi nessa época que surgiu a República do Piratini, como uma resultante das anteriores revoluções brasileiras, nas fidelidades, nos sentimentos e nos ideais.

Foi, talvez, a mais brasileira das nossas revoluções.

Foi, como afirmou, ha dias, nesta sala, com grande asseio e maior brilho, Botista Pereira, «a mais nobre, a mais legitima, a mais fecunda em suas consequências».

A revolução de 35 avulta, entre as suas similares, pela sua duração de dez annos, pela sua organização civil e militar e pelos seus altos designios nacionais.

Nascera da compressão imperial para implantar os direitos da Provincia e, acossada pela Regencia, para proclamar os direitos do homem e os dos povos.

Méru revolta de inicio, transformou-se numa insurreição politica de grandes e graves proporções, ameaçando a integridade do Imperio e as suas instituições, por dez annos de lutas e de batalhas.

Animava-se a idealidade renovadora do século, o espirito de insurreição nativista do país, o amor da liberdade e o sentimento de união, apaganos da formação politico-social dos pampas.

«Simples «terras del Rey», o Rio Grande viveu na Colonia, no Reino Unido, e no proprio Imperio a vida de uma ilha, separado da patria pelo oceano da mata virgem, pelo litoral inacessível, acossado sempre pela abordagem de suas fronteiras.

Foi nessa geografia «sui generis» que se plantou a arvore da solidariedade, unica que poderia crescer nesse clima cultural, e a cuja sombra se iria processar a civilização gaúcha, isenta de individualismos dissolventes, formadas pelas necessidades da defesa, da cooperação, da associação e da comunhão.

Massa de filhos dentro do proprio continente, batida pela tempestade humana da luta cruel e barbara das fronteiras, revigorada pela desesparança de amparo do resto do país, comprimida sobre um litoral sem porto e uma mata sem estrada, essa gente constituiu, com a união e a solidariedade, uma raça, formada heje, por tres milhões de brasileiros do Rio Grande do Sul.

Esse povo nasceu em um ambiente propicio às idéias de solidariedade, aos sentimentos nativistas, aos penhores da liberdade e aos arremessos das lutas cavalheirescas.

Os entroveiros e as californias, as cargas e as cavalhas das foram bestas cívicas de brasilidade, travadas na fronteira, alargados pela cisplatina, num luxo bizarro de lanças, de espadas e de victorias.

O drama das fronteiras, nas missões, como na cisplatina, foi sempre povoado de plebeias, de bravura de nacionalismo.

Os gaúchos não davam o seu sangue à historia do Rio Grande, mas à Historia do Brasil, formando, dentro dele e para ele, uma raça sadia, forte, brava, amiga da luta,

amiga da lei, amiga da liberdade e, sobre-modo, amiga da patria. Era a luta do Rio Grande para permanecer brasileiro vencendo o seu «destino geografico» de que nos fala Graça Aranha.

E tudo isso fazia a Provincia de São Pedro com os seus soldados e os seus generais, sem conhecer recuos, nem alforrias, nem derrotas.

Foi sempre a atelaria voluntaria e a vanguarda victoriosa nas lutas cisplatinas.

A expulsão dos espanhois, a reintegração das missões, a defesa dos limites da patria, foram obra de seu heroico sentimento nacional, jámais excedido em nossas lutas historicas.

A primeira derrota que conheceu, foi o crime de Barbacena, nas cochilas do Rozario.

Não preocupavam a essa gente, laboriosa e heroica, os sacrificios materiais da sua grandeza, do seu trabalho e do seu progresso, registrados por Hipolito Costa, no seu *Correio «Brasiliense»*, quando relata: «Não ha provincia em todo o Brasil em que os lavradores e proprietarios de terras sejam mais dizimados, principalmente ha tempos a esta parte, depois do atordado conselho que tomou a Côte de fazer guerra às colonias espanholas, debaixo do pretexto de não ter vizinhos amotinados».

Foi essa, sempre, uma raça desprendida dos bens materiais mas intransigente na defesa do seu patrimonio moral.

Não se conformou, como observa, com sabeloria, o insigne dr. Assis Brasil, em sua notavel Historia da República Riograndense, com o fracasso de lutzango no qual haviam imolado um dos seus grandes chefes — o barão do Serro Largo — e abatido suas armas invencidas.

Desde então, criou esse povo — cioso de seu brío militar e sua independência civil — horror aos mãos checos que lhe mandava o Imperio.

Processou-se e radicou-se nele o repudio aos intrusos imperiais, cognominados os «camururus» da derrota.

Após um largo periodo de hostilidades e hesitações, foi expulso em 20 de setembro de 1835 o presidente Rodrigues Braga, representante, na Provincia, daquela politica que, na feliz reprodução historica de Botista Pereira, «transformara o Rio Grande numa estalagem do Imperio».

O chefe do movimento, em memoravel manifesto justificando a deposição de Braga, afirma: «Esses motivos, e estes sentimentos, que comovosco partilháram todos os corações verdadeiramente brasileiros, justificão vossa conduta aos olhos dos mais rigidos censores dos movimentos populares. Apressuremo-nos pois a manifestar aos nossos irmãos habitantes das mais provincias da união brasileira, os fundamentos das nossas queixas e dos nossos temores. Conheca o Brasil que o dia «vinte de setembro de 1835», foi a consequencia inevitavel de uma má e odiosa administração; e que não tivemos outro objeto, e não nos propuzemos a outro fim, que restaurar o imperio da lei, afastando de nós um administrador inepto e faccioso sustentando o trono do nosso jovem monarca e a integridade do imperio».

Foram vãos todos os apelos daquela Provincia. De nada valeram as supplicas dos seus chefes, quasi todos gloriosos veteranos das guerras cisplatinas. Não cessaram as perseguições e manobras dos imperiais.

Substituindo o presidente deposto, trouxe o seu successor instruções secretas da Côte para reduzir à vassalagem os

insurretos. A Provincia, confiante na substituição, na ignorancia da má fé imperial, retornara ao trabalho e à paz.

A tempestade fóra passageira e a calma, como dizia Bento Gonçalves, devia succeder em todos os corações, trazendo os riograndenses às mãos a oliveira que substituiria a «sada».

Mais passageira devia ser a paz.

As provocações da ação governamental do novo delegado imperial, foram forçados a levntarem-se em armas, novamente, os riograndeses, já, então, para exigir — «que o govérno nos dê um governador de nossa confiança, que olhe pelos nossos interesses, pelo nosso progresso, pela nossa dignidade, ou nos separaremos do centro e com a espada na mão saberemos morrer com honra ou viver com liberdade».

Assim como haviam sidu inuteis os apelos, as supplicas e as exortações, foram vãs as ameaças. O poder imperial resolveu subjugar o Rio Grande pelas armas.

O intento seria vão. Dez annos de lutas, de crimes, de incendios e de batalhas talaram aquela Provincia, sem arrefecer o animo de sua gente, sem reduzir os «Exercitos farroupilhas», nem abater as suas armas.

O gaúcho do cavalo aperado em pratarias, das lutas *roussillonas*, das bombachas e do poncho, com suas estancias ricas e povoadas, foi reduzido, do luxo bizarro e da fortuna hospitaleira, a um simples *farraço*, *padraço* e *caminhante*, sem casa, sem familia, sem haveres, na heroica rebeldia de sua miséria, como mendigo das cochilas, protestando sempre, *«a face dos céos e dos homens acabar antes nas ruínas da patria do que vela escravizada»*.

Garibaldi quem nos traco o quadro do stoicismo dessa gente.

«Nel nostro campo scarseggiava la carne, e massime la fanteria era famelica. Più insopportabile era la sete, non trovandosi acqua nei siti da noi occupati. Ma quella gente era fatta alla vita di privazioni, e non udovisti senonché il lamento di non combattere. Concedatini miel! il giorno in cui voi sarete udti e sobri come i figli del continente, lo straniero non calpesterà il vostro suolo, non contamerà i vostri tallami: l'Italia avrà ripreso il suo posto tra le prime nazioni del mondo!»

Tudo haviam perdido, a fortuna, a paz, as proprias roupas, mas mantinham inviolavel, em meio de tantos crimes contra a sua terra e a sua raça, o sentimento de liberdade e o amor do Brasil.

Os reveses sofridos na Ilha do Fanla, a prisão traicoeira de Bento Gonçalves, pareceram a cegueira dos imperiais o termo da insurreição sulina.

«O fervor com que a luta recomeçou e recrudeceu, como anota Assis Brasil, bem evidenciava que era unanime e acorde, espontaneo e natural o sentimento que movia esses homens, arrastados por convicções, bem ou mal formadas».

O general Neto, que substituiu o chefe prisioneiro, lançou o brado de guerra em 30 de outubro: «O revez que sofremos é grande: mas é um só no circulo de tantos triumphos; redobráv vosso valor e venceremos». E dias após, na villa de Piratini era proclamada a independência e a República com a clausula de «ligar-se pelos laços de federação àqueles aus Provincas do Brasil que adotassem o mesmo sistema de governo».

Este episodio, como registra o seu sumo historiador,

Alfredo Varela, arrebatou o pensamento pela audacia, pela constancia, pelo valor.

O deoceno farroupilha não é um aneio separatista. É a maturação de uma força, «a eclosão de uma raça estrefilhada no crisol das tendencias nativas».

Anima o retorno à luta o horror ao Imperio, mas o amor do Brasil.

A proclamação da República, a eleição dos seus chefes, a convocação da Constituinte, foram feitas sob a invocação da reincorporação à grande patria brasileira. Bento Gonçalves, reeditando suas exortações, em 1.º de dezembro de 1842, dirigindo-se à memoravel Assembléa Constituinte da República, reunida em Alegrete, sua capital, diz: «Mui doloroso me é o ter de manifestar-vos, que o govérno imperial surdo à voz da humanidade, e com escandaloso desprezo dos mais sábios principios da ciencia do direito nutre ainda a perniciosa intenção de reduzir-nos pela força; porém, meu profundo pesar se diminui com a grata recordação, de que a tirania acinosa exercida por ele nas provincias tem despertado o inatibrio dos brasileiros, que já fizeram retumbar o grito da resistencia em alguns pontos do Imperio. E a s i m que seu poder se debilita, e se aproxima o dia em que, bandida a realza da Terra de Santa Cruz, nos havemos de unir por estreitos laços federais à magnanima Nação Brasileira, à cujo gremio nos chama a natureza, e nossos mais caros interesses».

Em 17 de janeiro de 1843 o orador da Assembléa Constituinte e Legislativa, dirigindo-se ao presidente da República, em sessão solene, afirmava: «A assembléa penetrada da mais acerba dor observa a injustica e tenacidade, com que o govérno imperial do Brasil diminui o reduz-nos pela força, mas confiada na divina providencia, na santidade de nossa causa, na intrepidez e constancia do exercito Riograndense espera que affim triunfem nossos principios; queija raie então hum dia de gloria, em que possa verificar-se a lisonjeira idéa de nossa união à grande familia brasileira, pelos laços da mais estreita federação».

Já Caxias, o grande incomparavel soldado, estava no Rio Grande como seu presidente e comandante geral das armas.

Aprestavam-se os seus exercitos para a luta, mas a sua palavra era a de um irmão, as suas ordens eram conselhos cívicos, exortações patrióticas.

Aos seus apêlos respondia Bento Gonçalves em nome dos riograndenses: «A causa que defendemos, não é só nossa, ela hé igualmente a Causa de todo o Brasil: se ainda arrastais ferros ignominiosos, foi por humacadea de sucessos fortuitos, e circunstancias inesperadas, que concederão a vossos oppressores um triunfo efemero, eles, e não vós, tecem feito a desgraça do país, eles, e não vós, tem alimentado essa discórdia fatal, originem deploravel de tantos calamidades, e de tantos males. Uma republica federal baseada em solidos principios de justiça, e reciproca conveniencia uniria hoje todas as Provincias irmãs, tornando mais forte, e respeitavel a Nação Brasileira, se o interesse individual, e se a traição não violentasse o espirito publico, estabelecendo pelo artificio, e pela força os mesquinhos, e desastrosos principios da monarchia forte, esse systema precario, e funesto que tanto sangue, e tantas lue-

(Continua na 4a página)

As denúncias do sr. Francisco Rangel

A propósito das ameaças de que se diz vítima o sr. Francisco Rangel, redator do **LIBERTADOR**, de Itajaí receberam os srs. drs. Interventor interino e Secretário do Interior os seguintes telegramas: Dr. Caudido Ramos—Florianópolis—De Itajaí. Acabo saber, surpreendido, Francisco Rangel dizendo se ameaçado pediu garantias Chefia Policia, procurando informações sobre segurança elementos reacionarios aproveitando defeito físico Rangel, que ha mais de ano move livremente campanha intrigas difamações não encontrando protesto, mudaram tactica mandando Rangel provocar, enquanto se conservam proximidades, como aconteceu ontem noite com Tabelião Damasio Brito, esperando este a gredisse para tomarem desforras. Peço suas providencias sentido amplas averiguações presididas autoridades estranhas. Cordiais saudações. José Eugenio Müller.

Dr. Candido Ramos—Florianópolis. ITAJAÍ, 3.

De torpezas em torpezas vejo leitura telegrama Rangel para *Patria* Querem infelizes responsabilis miserias foi Itajaí teatro durante campanha liberal, que aqui estejam sofrendo coação, envolvendo meu nome altercação havida entre diretor libertador e tabelião Damazio, fato pedi seja apurado autoridade estranha fim evitar contínuem explorações. Comentários *Patria* precedem referido telegrama indicam claramente intuito fazer crer Estado atravessa periodo falta liberdades. Protestando contra infâmias, rogo determinar publicação este telegrama bem como anterior. Respeitosas saudações.—José Eugenio Müller.

Dr. Secretario Interior Florianópolis ITAJAÍ, 3

Tendo conhecimento telegrama Francisco Rangel me transmitistes, devo informar que fato alegado está sendo apurado sr. delegado Policia, acôrdo ordens recibidas Chefatura. Funcionarios apontados negam terminantemente accusação lhes é feita. Devo acrescentar municipio administro, pelos seus elementos revolucionarios não teve até hoje nenhum motivo envergonhar-se comunhão catarinense pela não observancia principios determinaram movimento arma to. Cordiais saudações. Alberto Pedro Werner, prefeito provisório.

Dr. Manoel Pedro Silveira—Florianópolis. ITAJAÍ, 3.

Noticia veiculada agressão ameaças Francisco Rangel não passa de torpe exploração politica, tendente a justificar combate desleal promovido habilmente reacionarios contra elementos revolucionarios municipio, visando sobretudo pessoa José Muller, cuja serenidade em todos os atos desconcerta sempre seus inimigos. Peço mandar publicar este. saudações—Arão Rebelo.

Em plena eficiencia os aparelhos de Televisão

Em espetáculo realizado no Metropole Cinema, de Londres, o publico teve occasião de assistir distintamente a chegada ao termo da corrida dos tres animais que tiveram melhor colocação em Epsom Downs, durante as provas de ontem, mediante os aparelhos de Televisão que foram ali instalados.

O Imposto de publicidade na Prefeitura

Termina amanhã o prazo para as reclamações sobre o lançamento do imposto de publicidade na Prefeitura. Esse imposto terá de ser pago em julho proximo, juntamente com o de industria e profissão.

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendias, de o dia 4 do mês de Junho corrente: Do Estado 5.642\$000 Fundo Escolar. 556\$000

Questão social

Não ha mais necessidade de proclamar que uma formidavel crise economica invadiu as nações pelo desequilibrio do capital com o trabalho—gerando a pobreza.

Dai a situação alarmante das classes operarias diretamente prejudicadas no momento.

A questão está sendo estudada sob diversos pontos de vista pelos governos, mas sem resultados positivos ainda. Enquanto isto os sem trabalho procuram por sua vez resolver o problema, ora promovendo greves na esperança de melhores dias, ora se congregando para a luta, agitando as classes com doutrinas subversivas, como o socialismo, o comunismo, etc.

Em nosso pais o caso vai tomando proporções inquietadoras também, dado a situação anormal que atravessamos numa epoca de reorganização em que todos nós aspiramos uma vida nova e mais feliz.

A todos é dado, colaborar com uma parcela que seja para a resolução do grande problema.

Todos sabemos que ele estaria solucionado uma vez que o trabalho fosse restabelecido por completo.

That is the question!

Como tal conseguir, quando as industrias se paralisam e o comercio se enfraquece?

A economia que o Governo atual aconselha como condição indispensavel para salvar o nosso credito e a administração publica, já se vê, é uma medida imprescindível a ser posta em pratica.

Agora, si a riqueza é o resultado da conjugação do trabalho com o capital, claro que conseguido este poderíamos também encontrar aquele.

Si pois os Municipios, os Estados e o Governo Central, num esforço conjunto procurassem reunir todos os resultados de suas receitas, dependendo somente as verbas para atender necessidades inadiaveis e compromissos relevantes, sem duvida que uma valiosa soma viria constituir um vultoso fundo de reserva.

E si depois se transformasse essa economia em energias, teríamos ali o capital suficiente para se construir algumas estradas de ferro em zonas de maior futuro e probabilidade de em breve espaço fazer reverter, com bons juros, essa riqueza aos tesouros da nação, dando ao mesmo tempo trabalho aos nossos operarios que seriam nesse caso distraídos para fóra das capitais, até que a situação social e economica do pais retomassem outro caminho.

A colonização das terras proximas a tais construções seria por certo uma garantia para as mesmas—alem de outras fontes de economia que se desenvolveriam naturalmente.

Uma das estradas que estaria neste caso, seria indubitavelmente o traçado Mafra-Caxias, cujas vantagens já são por demais conhecidas.

Valerá a pena pensarmos nisto? O futuro dirá.

Estas considerações foram 3 meses após a vitória revolucionaria de Outubro, em um jornal do interior. A oportunidade já se parece oferecer neste momento de se recordarmos na imprensa desta capital.

M. M.

Abatimento nas tarifas

O dr. Interventor interino recebeu o seguinte telegrama:

Tubarão, 4. Tenho satisfação comunicar vossencia que esta Direoria já providenciou junto Ministro Viação abatimento 50%, tarifas mercadorias e pessoas que se destinem á feira de amostras em Florianópolis. Tenho maximo empenho cooperar brilhante successos certamente tão grande utilidade publica que bem diz elevado progresso Santa Catarina cujo destino está sabiamente mãos vossencia. Cords. sauds. Anibal Costa, diretor E. F. Tereza Cristina.

Cemiterio de Itacorobi

Durante o mês de maio findo, foi o seguinte o movimento deste departamento da Prefeitura Municipal.

Sepultamentos 26, sendo: 10 adultos e 16 menores; Exumações 30; senco: 12 adultos e 18 menores; Retirada de ossos para fóra do Cemiterio 1; Construção de canteiros com frontespicio 2; Arrendamentos p r 10 a 20 anos 4; Perpetuos, por compra 1; por transferencia 1; Requerimentos informatos 6 A renda foi de 1:070\$000, assim distribuida: Sepultamentos (6 menores e 5 adultos), 160\$000; Retirada de ossos para fóra do Cemiterio, 10\$000; Construção de canteiros, 20\$000; Arrendamentos de terrenos por 10 anos, 480\$000; Terreno comprado, 400\$000.

Durante o mês de maio foram transportados para o osuário recentemente construido, cerca de 600 caixotes numerados que se achavam na Capela do antigo Cemiterio. Os referidos caixotes já foram relacionados nominalmente por aquela administração e por estes dias será publicado um edital chamando os interessados pelos mesmos a darem destino aos referidos caixotes, caso contrario findo o prazo do referido edital serão todos inumados juntos no mesmo Cemiterio.

O SYMBOLO DA SAUDE



Estes quatro conhecidos preparados representam quatro excelentes contribuições da moderna terapêutica em bem da saúde da humanidade.

O Ponche de Sian—é um delicioso ponche, de efeito rápido e definitivo nas tosses, bronquites, asma e, em geral, em todas as afecções dos bronquios.

O Elixir das Damas—é o grande regulador das crises mensais das Senhoras, combatendo o enfiamento as colicas, enxaquecas, perturbações nervosas e proporcionando ás Senhoras um completo bem estar nessas occasiões.

O Elixir Brasil—excelente decarvativo do sangue agindo com grande eficacia em todas as doencas provenientes de sangue impuro e carregado de toxinas.

O Durephan—é o maior dissolvente do acido urico, de ação immediata em todas as formas de reumatismo, arthritismo, durtos, inflamações da bexiga e dos rins, urinas turvas, colicas de fígado, claudicações, etc.

UNICOS DISTRIBUIDORES: Martins Liberatoro & Cia.

CAIXA POSTAL 2147 RIO DE JANEIRO

Irregularidades na instalação dos Tribunais Eleitorais

A questão levantada ante-ontem, em sessão do Superior Tribunal Eleitoral, pelo ministro Hermalino de Barros, seu presidente, quanto á data exata do inicio do alistamento, está motivando comentarios na imprensa.

Segundo *O Globo*, parece que «a execução do Código Eleitoral não está obedecendo aos preceitos necessarios». Esse jornal rec a na principalmente contra a morosidade com que estão sendo nomeados os tribunais.

A *Noite* escreve:

«Quando se deve iniciar o alistamento? A quem compete fixar a data? Ao governo? Ao Tribunal? Nesse sentido, o Código sancionado pelo decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, é omissivo. Manda o artigo 24 que os tribunais regionais, quinze dias depois de instalados para o «efeito do alistamento», providenciem sobre a divisão em zonas eleitorais do territorio de sua jurisdição, designando os respectivos cartorios eleitorais O art. 37, na parte referente á qualificação *ex-officio*, recomenda que, dentro de 15 dias, os chefes das repartições civis ou militares, os directores de escolas, os presidentes das Ordens dos Advogados, os chefes de repartições onde se registem os diplomas e as firmas sociais, forneçam aos juizes eleitorais listas de todos os cidadãos

qualificados *ex-officio*, prazo esse a ser contado da data da «abertura do alistamento». Mas o Código fala em tudo, menos em «abertura do alistamento». O fato de estas divididas as zonas, não quer dizer que o alistamento esteja iniciado, o que só pôde tornar-se efetivo quando os cartorios estiverem convenientemente aparelhados.

Começar também o alistamento em dias diferentes, em regiões diferentes, é começar a fazer balburdias. Mas não estão nem sequer constituídos todos os tribunais regionais. Por sua vez, os funcionarios já nomeados para as secretarias de alguns tribunais não podem seguir para os Estados, por falta de ajuda de custo e passagem. De maneira que, se não forem postas em pratica medidas urgentes, não teremos tão cedo iniciado o tão almejado alistamento. E só faltam onze meses para as eleições...

Resolveu o sr. Hermalino de Barros, muito acertadamente, designar uma comissão composta do ministro Carvalho Mourão, conde de Afonso Celso e Prudente de Moraes Filho, para cuidar do assunto, que será ventilado na sessão do proximo dia 4 de junho. Vejamos, pois, qual será o resultado de tudo isso. Como se vê, o Código mal entra em vigor, já está cheio de lacunas».

Um telegrama do sr. José Americo

O tenente Juraci Magalhães, interventor na Bahia, recebeu o seguinte telegrama do ministro José Americo:

«Recebi com a maior confiança na sua intervenção leal e patriótica a noticia de que o caso militar tende a uma solução pacifica.

Ninguém como você, com o espirito da geração e os sentimentos dos direitos da classe e, sobretudo, os compromissos da ordem geral creados pelos postos que a Revolução lhe outorgou tem as responsabilidades desse resultado tranquilizador. Não imagina o prezado amigo como me preocupa a possibilidade de qualquer perturbação que venha interromper ou retardar a assistencia official que está matando a fome de milhares de brasileiros do Norte. Se eu valho alguma coisa perante os seus camaradas e perante as autoridades militares invoque também meu nome para a conjuração dessa crise deploravel. Abraços—José Americo, ministro da Viação.»

O bandido de Lampeão reduzido a doze homens e tres mulheres

Mais um bandido do grupo chefiado por Lampeão vem de baquear, em um onbate que se verificou nas proximidades de Raso da Catarina. Essa morte foi consequencia de um golpe estrategico executado pela volante do tenente Campos de Menezes, que conseguiu surpreender os bandidos quando os mesmos se encaminhavam para a doze deserto onde se homisiam.

Com essa morte, o bando do sinistro ficou reduzido a doze homens e tres mulheres, todos maltrapilhos e mal alimentados.

Federação Regional dos Sindicatos de Florianópolis

Haverá hoje ás 10 horas, uma sessão de Assembléa geral para tratar de assuntos de interesse das classes.

Se o tempo, permitir, realizar-se-á ás 15 horas um comicio pro sindicalização, no municipio de Biguaçu, para creação de um sindicato de officios varios.

Giuseppe Garibaldi As festas garibaldinas em Urussanga

Suicidou-se deitando fogo às vestes

gimas tem custado ao Brasil, esse sistema vicioso e nocivo que arrancou para sempre do diadema imperial duas estrelas brilhantes destinadas pela natureza para serem perpetuamente unidas às outras desde que com eterna subordinação coliguadas a todas entre os dois gigantes do mundo, o Amazonas e o Prata.

Brasileiros. Escutai os acentos da verdade; enquanto subsistir entre vós a monarquia não gozareis as docuras da paz nem sereis felizes; quebrai, ainda há tempo, os grilhões desonrosos, que roxão vossos pulsos e vinde com o sustentar nos campos do sul aquelas bases duráveis, a quem princípio regenerador, em que repousarão um dia a paz, a felicidade, e o esplendor da Nação Brasileira.

como tantos foram das armas imperiais.

Ele o foi, mas das suas idéias, que eram as da República, dessas que só cunham a moeda da glória e da immortalidade.

A República de 35 era pobre demais para pagar—*servire a una povera Republica che a nessunapovera dare un soldo*—mas grande, imensamente grande para "imortalizar".

E immortalizou Garibaldi nos exatos termos do conceito contempeano, "como heroe da nova ordem e como paladino de dois mundos.

Uma vida que é uma legenda de glorias

Nos seis anos em que serviu a República, desde a carta de corso, que recebeu na fortaleza de Santa Cruz, das mãos de Bento Gonçalves, então prisioneiro do Imperio até a sua licença, concedida em São Gabriel, ele foi, como marinheiro e como soldado, um *farrapo*—*«che m'importava il non averte veste che quelli che mi coprivano il corpo»*, como aqueles audazes e heroicos campeadores que ete consagrara *«fra i primi soldati del mondo»*.

Marinheiro da República, foi corsário e almirante, generoso e bravo nas presas como nas batalhas.

Deu ao pendão tricolor de Piratini o sangue generoso de sua mocidade, que derramou sobre o leme da não *Farru-pilha* combatendo nas águas do Prata.

Ninguém o excedeu na destreza na audacia, no desinteresse, nem no destemor.

Velejava e combatia como um argonauta, e como esses heróis mitológicos, transportou por leguas de terras sua pequena esquadra, arrastando-a da prisão da lagôa dos Patos para lancha-a na imensidão do Oceano, povoando a República Riograndense de mais uma epopéia lendária, registrada só pelos mitos.

Suas façanhas de marinheiro não iriam exceder as suas glórias de cavaleiro. *«Tra le ripreeze nonpoche della mia vita procellosa io non ho mancato d'averbe i momenti, e tale, abbenché sembrò avrebbe dovuto esser il contrario, era quello in cui alla testa di pochi uomini, avanzo di molte pugne e de giugamente avanguardato il titolo di valorosi, io marciava a cavallo con accanto la donna del mio cuore, rodegna dell'universale ammirazione, e lanciandomi in una carriera che più ancora di quella del mare aveva per me attrattive immense»*.

A terra do Rio Grande parece um mar que se imobilizou para ser agitado, apenas, pelos homens.

O pampa é a imagem de um oceano adormecido onde as tempestades humanas, por vezes, sobreelevam as da natureza.

Saído do mar, após ter posto fogo à sua esquadra, iniciou Garibaldi sua vida de soldado, imantado em marchas, em combates e em retiradas, por terras bravias com ondulações oceânicas aos gaúchos farruquinhos.

Fez-se ele um campeiro da bravura, um lanceiro da fé, um *farrapo*, um continente, egualando e excedendo aquela gente que, como afirmou, *«tinha quatro corpos para defender a Patria e quatro almes para a amar»*.

Foi um dos heróis da retirada de Canabarro, um dos chefes da gloriosa expedição de Curitiba, um dos bravos da sangrenta do ataque a Itaipava, participou do ataque a Itaipava, participou do ataque a Itaipava, participou do ataque a Itaipava.

Mais de um lustro serviu ele à nova República, como se servisse à de sua própria patria.

Dizem que ele foi mercenário da República—*«La Republica non pagava i suoi miti né perciò era peggio ser-*

dava como premio do seus sacrificios e martirios pela causa da liberdade de um povo que, assim, mais se iria unir a seus destinos.

Mais com leguas de marchas penosas, por atalhes e picadas, acessados pela gente, pela miséria e pelo inimigo, iriam pôr à prova a tempera desse heroe, até que, acantonado em S. Gabriel o exercito republicano, sem lutas proximas, solicitou e obteve a licença para deixar as armas da nova República.

Meus senhores: Encerra-se aqui, a sua trajetória heroica por mares e por terras riograndenses, e inicia-se para ele uma nova era com novas campanhas que se iriam rematar gloriosamente na unificação da Italia.

A sua vida foi uma só: servir a liberdade dos povos oprimidos.

Condenado à morte, ferido gravemente, prisioneiro, torturado, sempre pobre, às vezes miseravel, sem armas, sem recursos, sem navios, sem exercitos, sem patria, mas sempre o mesmo batalhador.

A sua vida é uma legenda de glorias: *«Mai non pensava forma più nobile d'eroe e de la Storia»*.

A revolução farruquilha foi o mais belo e glorioso episodio da republicanação do nosso mundo.

E preciso filia-la à emancipação americana, registando nos seus annals os feitos, os nomes dos heróis e as glórias dessa década de cometimentos epicos.

E preciso fixa-la, em alto e glorioso relevo, na historia do Brasil, como a maior das suas epopéas.

Então, como agora, a figura de Garibaldi aparecerá no cenário brasileiro, com a sua mocidade, com a nossa Anita, com a sua bravura bizarras, sagrando pela nossa liberdade, como um simples *farrapo*, despido, andrajoso, mas coberto de glórias.

E com ele Zambecari, Rossetti, Anzani, Martini, Carniglia, *«coloro che fecero bello il nome d'Italia nel nuovo mondo»*—trezendo-nos o sonho, o sangue e a vida de uma grande geração italiana, luminada e gloriosa, que amou e combateu pela nossa liberdade, na mais grandiosa das nossas epopéas.

Meus senhores: As comemorações de hoje são nossas: são brasileiras. Garibaldi é um dos maiores filhos da Italia, mas é brasileiro pela mulher, pelo filho, pelo sangue derramado, pelas idéas, pelo amor e pela República de Piratini.

Rendendo-lhe esta homenagem, tornando esta comemoração em dia nacional, quiz o povo, através de seu governo, significar à sua grande Patria e à memoria desse inconfundivel paladino que o coração do Brasil é um dos pedestais mais altos e mais puros das suas glorias eternas.

Prolongadas e calorosas palmas se ouviram, quando o sr. Osvaldo Aranha terminou o seu discurso.

Notas Catarinas

Coração de Jesus
O dia de anteontem foi consagrado ao Coração de Jesus, havendo missas em todas as igrejas em seu louvor.

O Colegio do Coração de Jesus, celebrou o dia do seu padroeiro, com missa solene, comunhão e exposição do S. S. Sacramento.

As alunas tomaram parte na solenidade, cantando bellos hinos sacros.

Recebemos o seguinte telegrama:
Urussanga 4 — Teve lugar ante-ontem pelas dezesseis horas no salão da Prefeitura Municipal uma sessão civica em homenagem ao 50º aniversário da morte de Garibaldi, sessão essa promovida pelo dr. Juiz Direito e Prefeito e presidida pelo primeiro.

Fizeram uso da palavra o mesmo Juiz, o Prefeito o dr. Promotor e snrs. Francisco de Cesaro e Lauro Vitalis, todos enaltecendo os feitos do glorioso cabo de Guerra e sua companheira, a heroína dos dois mundos. Foi lavrada uma ata em que assinaram quasi todos os habitantes da vila presentes a sessão Respeitosa saude.
Domingos Rocha Prefeito Provisório

Diversas noticias

A normalista Isotete da Luz Ferreira requereu ao Governo a sua nomeação para o cargo de professora da Escola da Vila Operaria, desta capital.

Solicitou isenção das provas de Geografia, Cerrografia e Arithmetica, por possuir certificados de o jovem Manoel Feijó, candidato ao concurso ao primeiro posto do official da Força Publica do Estado.

Pediu ao Governo prorrogação por mais seis meses de licença a amauense da Diretoria da Instrução Publica, d. Maria José Torres de Miranda.

Requerer ao Govê no a nomeação de uma adjunta para a escola que está o seu cargo d. Maria Izabel Falcao, professora no logar Medeiros, municipio de Parati.

A datilografa de 2a. classe da Diretoria da Instrução Publica, d. Juvelina Celestina Basto, requereu sua promoção, alegando contar doze anos de serviço publico e ser a unica que exerce o cargo de datilografa na referida repartição.

Eliseu Francisco Luiz e a Comunidade Escolar de Itoupava Seca requereram ao Governo do Estado, por compra, areas de terras nos logares Gaspar e Itoupava do Norte, no municipio de Blumenau.

Tambem solicitaram ao Governo, por compra, areas de terras devolutas ex sr. Emanuel Tillmann e João Felisberto, as quais estão situadas, respectivamente, nos logares Albeirão do Matador, no municipio de Rio do Sul e Rio Mãe Luiza, no municipio de Urussanga.

Pediu ao Governo do Estado para que seja mantido o lançamento feito no ano de 1931, para pagamento do imposto territorial, a Southern Brasil Lumber Co. Colonisation Company, proprietaria de areas de terras situadas em diversos logares do Estado.

Bruno Heidrick, possuidor de terras no distrito de Itai, municipio de Blumenau, requereu ao Governo do Estado para que o lançamento do imposto territorial seja feito pela importância que adquiriu os referidos terrenos.

Durante o impedimento do sr. Tte. Demerval Cordeiro, que seguiu para Curitiba em companhia do sr. dr. Chefe de Polícia, assumiu o comando da 1a

Novenas
Tiveram inicio, na Catedral Metropolitana, as novenas do Sagrado Coração de Jesus que têm sido muito concorridas.

Exposição e Adoração do S. S. Sacramento

Haverá, hoje, na Catedral Metropolitana, após a missa das 10 horas, Exposição e Adoração do S. S. Sacramento.

Nessa tocante solenidade, tomam parte a Irmãdada do S. S. Sacramento e os Vicentinos.

O ato do encerramento será ás 18, 30 horas.

Pelo sr. Ten. Alberto Meyer foi comunicado à Delegacia de Polícia, na noite de ante-ontem, que na residência do sr. Izac Blum, a rua Almirante Alvim n.º 26, a menor Alzira de Souza, de 16 anos de idade, filha de Roberto Manoel de Souza, tentara suicidar-se, tendo para esse seu trauçado ato aproveitado-se de uma ocasião em que a familia do sr. Blum achava-se em palestra e, então, fechando-se em um quarto de banho, embebera as vestes em gasolina, ateando fogo em seguida.

Dado o avarno foi a intelliz repartiga socorrida pelo sr. Izac Blum, que ao penetrar no compartimento em que estava Alzira, a encontrou presa das chamas e serlamente queimada.

Logo que o sr. Ten. Astoride Arantes, Delegado de Polícia, teve conhecimento do fato, pelo seu collega Meyer, compareceu ao local, acompanhado do Comissario Haroldo Reis e do enfermeiro do Gabinete de Identificação. O sr. Delegado, em vista do estado lastimavel em que encontrava Alzira, fez a transportar em ambulancia para o Hospital de Caridade, onde ficou aos cuidados medicos naquele pio estabelecimento.

Ontem foi feito o auto de corpo de delicto, ficando constatadas queimaduras de terceiro grau em diversas partes do corpo da infeliz menor.

Alzira fez algumas declarações a respeito do ato que praticara, dizendo que sempre tivera propensão para o suicidio, tendo mesmo procurado por duas vezes dar termo a sua existencia e sinão conseguira seu intento fora por circunstancias independentes de sua vontade, porém, agora estava certa de que seria finalmente chegado ao término de sua atribulada vida.

Alzira queixava-se de uma profunda paixão, porém nada disse a respeito, porque só a elle esse segredo interessava. Disse ainda que ha dois dias passados ouvira de sua patria, uma narrativa sobre o suicidio de determinada moça que para conseguir o seu fim havia entornado sobre as vestes certa quantidade de um liquido inflamavel; que essa historia lhe ficou gravada na memoria e por isso entendeu que assim tambem devia morrer. Das declarações proferidas pelo sr. Isaac Blum, na Delegacia de Polícia, consta não ser a primeira vez que Alzira tentou suicidar-se, pois que de uma feita procurou jogar-se em um poço e, de outra, tentou tambem enforçar-se. Disse mais o sr. Blum que Alzira sempre teve curioso tratamento em sua casa, não sabendo a que atribuir os motivos da sua resolução.

A hora em que terminavamos esta reportagem, era a Delegacia de Polícia avisada, pela direção do Hospital de Caridade, de que a desventurada moça acabava de falecer.

Reclamou ao Governo do lançamento do imposto territorial o sr. Ernesto F. Bertasso, proprietario em Serto dos Indios, municipio de Chapecó.

As mulheres e a Aviação

Pan-American Airways System informa que 27% de todos os passageiros das suas linhas regulares de transporte aereo são mulheres, sendo que uma grande parte das mesmas viajam a negocios.

Durante a ultima estação de turismo, de Janeiro a abril, em Havana, Bahamas e Indias Ocidentais, as passageiras excederam mesmo o numero dos homens, com 62.1 do total de passageiros transportados pelas aeronaves daquela companhia.

Tambem é notavel o numero de 2.000 creanças, desde os guris levados no colo, que viajam nas linhas aereas pan-americanas.

Imposto Predial Urbano Exercícios de 1925 a 1930

Terminará a seis do corrente mês o prazo para a cobrança amigavel, pela Promotoria Publica da Comarca, do imposto predial urbano, correspondente aos exercicios de 1925 a 1930.

A sete será dado inicio á execução dos contribuintes que até aquela data não tiverem satisfeito os debitos provenientes do aludido imposto.

Colegio Coração de Jesus

Inauguração de retrato

Em comemoração ao 19º aniversário da Sagração de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitan. D. Joaquim Domingos de Oliveira, realizou-se ante-ontem, ás 13 horas, a inauguração do seu retrato.

O ato teve importante solenidade, que obedeceu ao seguinte programa:

1. *Bemvindo* (coro); 2. Discursos oficiais pela senhoria Sr. Helena Sá; 3. Inauguração do retrato; 4. Hino; 5. Homenagem: *Ignacia* (Flor Bot.); *Patric* (Lygia Fontes); *Escola* (Emé Guimarães) e *Pia-Únia* (Ondina Avila); 6. *Saudação* (cant.); 7. *Ao Santo Padre*, (oração) pela sra. Helena Murtiz; 8. Hino do Arcebispoado.

Após a chegada do reverendo frei Evaristo Schürmann, Vigário Geral, representando o homenageado, teve início a bela festa.

As irmãs e as mães professoras enchiam o salão nobre e os corredores, cantando o hino inicial *Bemvindo!*

Em seguida, duas graciosas meninas, ao ser descerado o retrato, j garram sobre e te petalas de rosas.

A senhoria Sr. Helena Sá profere com eloquencia o discurso que se vai ler e que foi muito aplaudido:

Exmo. Revmo. Representante do Sr. Arcebispo Diocesano.

Desde muito aguardávamos nós, ansosas, a ocasião propícia em que veríamos V. Excia. em nosso meio, proporcionado-nos, assim, o admirável ensejo para tribuarmos a homenagem de respeito e de amor filial a vossa pessoa.

Personificação V. Excia., supremo Amigo da Arquidiocese, o Pastorem amado, o Pai estremecido, o Cristo zelosissimo que todas nós de coração veneramos—e, por isso, o tributo desse instante, posto que modesto, encerra, como se escrevio fosse de joia encantadora), a concretização das preferencias de nossos sentimentos de afeto, de respeito e de filial acatamento.

Bem escolhida é a data que ora deflue, para homenagearmos a V. Excia. Hoje, no orbite inteiro, em cada Igreja, seja ela vastissima e suntuosa estalada, seja humilde capelinha de alvenaria de tanto, onde quer que se erga um altar do Coração de Jesus, emerge o enlar esplendoroso das cirios. E que por toda parte se festiva o do Sagrado Coração. Bem escolhido o Coração de Jesus, que em a festa de seu divino Pai recebe o jubilar também por lhes ser dado unir as homenagens de amor, de respeito e de gratidão que manifesta a Jesus, de respeito, de gratidão e de filialidade a V. Excia. Nosso pastor bem amado, Volvamos também um olhar para um dia, há pouco transcorrido, o da Sagração de V. Excia. que coincida com o aniversário de Sua Santidade, o Papa Pio XI. A 31 de maio, lá na longuina cidade eterna, o Vaticano era o centro para o qual conver-

gia, do orbite inteiro,—quais petalas adiferas que de um roseiral formoso voltassem á aurea caracucuma,—as demonstrações inequívocas do amor de todos católicos para com o Sucessor do Príncipe Representante de Jesus Cristo sobre a terra. E' que se comemorava o septuagesimo quinto aniversario natalicio de Sua Santidade o Papa Pio XI.—Tambem nós jubilamos na data festiva e, filhas amorosas que somos, ainda que distantes, acompanhámos a Sua Santidade pelo coração, que, mais forte que o olhar visual, vê em ausencia, vê no invisível e até no infinito vê. Onde para o cerebro de ver, permitiu-lhe o Todo Poderoso que ainda veja! Até a não chegam as vibrações do sentimento. até onde se perdem os votos! Já poesia e se somem os vãos alanteiros da imaginação, até aí vê o coração, e assim é que podemos nós coparticipar das homenagens que em Roma se prestam ao bem amado Sumo Pontífice.

Mãe, creia-o, Excia. Revma., seria isso apenas o extático cintilar de uma estrela, si não nos fosse dado enlaçar os sentimentos de afecção e de respeito que dedicamos a Sua Santidade como os que, h. m. f. r. e, consagramos a V. Excia., nosso Pastor m. i. querido! E', pois, com ar ené e entusiasmo e atenta alegria que pedimos a V. Excia. esse tributo que o Colegio Coração de Jesus rende a V. Excia. nesta hora solene.

Que Deus, o Altissimo, conserve, proteja e abençoe profusamente e o nosso maior querido Sr. Arcebispo!

Viva D. Joaquim Domingos de Oliveira!

Viva Sua Santidade, o Papa Pio XI!

Uma salva de palmas aplaudiu o belo discurso.

As graciosas senhorinhas Flóra Etti, Ondina Avila, Emé Guimarães e Lygia Fontes, representando, simbolicamente, a Igreja, a Patria, a Pia União e a Escola, declaram com muito brilho magnificas poesias.

A senhoria Helena Murtiz disse com viva expressão uma poesia *Ao Santo Padre*. Foi o oratório ao reverendo frei Evaristo Schürmann, representante do Sr. Arcebispo, uma linda palma de flores naturais.

Com a palavra, frei Evaristo, agradecendo a homenagem prestada a S. Excia. Revma. sr. Arcebispo, proferiu um a bonitante alocução altamente católica.

Associando-se áquela demonstração de respeito, estima e gratidão ao amado pai dos católicos catarinenses, o illustre orador sacro discorreu com brilho sobre o papel da Igreja de N. Senhor Jesus Cristo e da Escola com Deus na nossa Patria e realçou a acção da Pia-Únia cooperando com o poder da sua fé pela gloria da Religião Católica.

Pregu a obediencia, a submissao para fortalecer a união dos católicos

Conserve seu bom humor

Assistir um film de Douglas Fairbanks é o melhor remedio para o mau humor.—Basta o seu sorriso perene, sadio e cheio de mocidade que nos ensina a amar os dias que vivemos.—Em cada film de Douglas nós temos a certeza de ir buscar o remedio que nada mais é sinão a alegria de viver.

Teremos hoje no elegante *Cine-Popular* a mais recente criação de Douglas intitulada *O Principe dos Dollars* onde ele tem como *leading woman* a sedutora figura de Bebe Daniels.

Veremos em *O Principe dos Dollars*, essa maravilhosa produção United, as ultimas mudas, as musicas mais modernas e os palacetos os mais elegantes, alem de um luxuossimo transatlantico.

Emfim, o tema todo se desenvolve num ambiente de luxo sem igual.

Novas pontes

Está muito adiantada a construção das pontes provisórias de madeira que servirão ao tráfego, na Estrada das Tres Pontes, enquanto durar a construção das duas novas pontes de cimento armado que a Prefeitura, com o auxilio do Estado, mandou ali fazer.

que, em Santa Catarina, têm como guieiro eminentemente, pelas suas virtudes cristãs, S. Excia. Revma., o sr. Arcebispo.

Terminou a sua oração dirigindo palavras de louvor e incitamento ás devotas mães e alunas, pedindo a Deus bençãos para o Colegio Coração de Jesus que tão relevantes serviços têm prestado e prestar sempre a nossa capital e ao Estado em geral no desenvolvimento cultural das nossas patrias.

Calorosos aplausos festejaram a sua inspirada alocução.

Encerrou a festa o Hino do Arcebispoado, cantado por todas as alunas.

Estiveram presentes ante, os revmos. frei Evaristo Schürmann representando o Sr. Arcebispo, frei Norberto Tomboi; padre Clemente, drs. Oscar Ramos e Jorge de Laroque e major Olimpio de Oliveira e senhora.

O retrato inaugurado é um artistico trabalho confeccionado no atelier Ruhland.

A irmã Benwarda, titular da Direção do Colegio Coração de Jesus, bem como a irmã Benvenuta, foram muito felicitadas pleos presentes.

—Hoje, ás 14 horas, S. Excia. o sr. Arcebispo fará uma visita ao Colegio Coração de Jesus.

Ata da assembléa geral ordinaria dos acionistas da Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A.

Aos vinte e um dias do mez de Maio do ano de mil novecentos e trinta e dois, ás onze horas, no edificio da sede social da Empresa Sul Brasileira de Electricidade, sociedade anonima, á rua Quinze de Novembro, numero quatrocentos e quarenta e oito, desta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, em virtude da convocação da Diretoria, devidamente publicada no jornal A REPUBLICA de Florianópolis, JORNAL DE JOINVILLE, desta cidade, reuniram-se os acionistas abaixo assinnados, em numero de quatro, representando sete mil duzentas e dezoito ações, assumiu, nos termos dos Estatutos, a presidência desta assembléa o sr. Otto Schachert, que convidou para secretario a mim, Marinho de Souza Lobo, e ao sr. Albrecht Engels. Constituida, assim, a mesa, declarou o sr. Presidente que, preenchidas, como estavam, todas as formalidades, assinada a lista de presença, verificado o numero de ações e dos votos correspondentes, examinados os documentos legais, providos o deposito das ações pelo sr. certificado, abriu a sessão. Disse mais o sr. Presidente que a presente assembléa, convocada para o dia trinta de abril proximo findo, não se havia realizado naquele dia por falta de quorum legal, o que determinou uma segunda convocação para hoje, na conformidade da lei e com a mesma Ordem do Dia, conforme os avisos publicados pela imprensa; que a assembléa tinha, pois, por objetivo: a leitura do Relatório da Secretaria, do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da administração relativos ao ano comercial findo a trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e um, bem como a eleição de um membro da Diretoria e eleição do novo Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes. Antes de entrar na Ordem do Dia, o sr. Presidente, com a palavra, pediu venia á assembléa para lembrar que a eleição que se ia proceder nesta reunião se era substituir o saudoso sr. Carlos Hoepcke Junior, falecido no ano proximo passado. Recordou s. s. os serviços prestados pelo extinto não só á esta Empresa, como ao Estado de Santa Catarina. Foi, disse o sr. Presidente, um grande amigo da sua terra para cujo desenvolvimento muito contribuiu pelo seu esforço e pela sua dedicação. Justo é que a assembléa consignasse na lista dos seus trabalhos de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento do illustre diretor. A assembléa, por unanimidade, manifestou inteira solidariedade ás palavras do sr. Presidente, prestando, assim, a justa homenagem ao saudoso extinto. Em seguida declarou o sr. Presidente que ia dar início aos trabalhos da assembléa. Mandou que pelo secretario sr. Albrecht Engels fossem lidos o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos que se achavam sobre a mesa, tudo relativo ao ano de mil novecentos e trinta e um. Pedindo a palavra o sr. Willy Hofmann propoz que fosse dispensada a leitura desses documentos por terem sido os mesmos publicados pela imprensa e já serem do conhecimento dos acionistas. Foi esta proposta aceita pelos presentes. O sr. Presidente, por, então, em discussão o Relatório da Diretoria referente ao exercicio de mil novecentos e trinta e um, o Balanço Geral en-

cerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e um, o parecer do Conselho Fiscal e demais contas da administração do referido exercicio. Não havendo quem pediu a palavra, foram os mesmos posios em votação e unanimemente aprovados, abstenendo-se de votar os que exercem cargos na administração da sociedade.

O sr. Presidente, a seguir, pediu aos presentes que preparassem os seus votos afim de se proceder a eleição de um diretor e de três membros efetivos que constituem o Conselho Fiscal e dos tres suplentes. Feita a chamada pela lista de presença e recolhidas as o d'ias, verificou-se o seguinte resultado: Para diretor o sr. Willy Hofmann; para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, os sr. Herbert Hellmann, Hans Jordan e Nicolau Bley Neto e para suplentes do mesmo Conselho os sr. Julius Wetzel, Otto Sellnke e Max Keller, na ordem em que estão indicados.

O sr. Presidente proclamou esse resultado, declarando eiletos os sr. acima referidos, considerando-os empossados nos mesmos cargos. O sr. Presidente deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. E, como ninguém dela quizesse usar, não mais havendo a tratar, encerrou esta assembléa geral, da qual eu, Marinho de Souza Lobo, secretario designado, lavei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai pela mesa, acionistas e fiscais presentes assinada.

O. Schachert
Willy Hofmann
por Carlos Hoepcke SJ
Willy Hofmann
M. Keller
Hans Jordan
Bley Neto
Julius Wetzel
Marinho de Souza Lobo p. da Allgemeine Elektrizitaets-Gesellschaft Berlin
A. Engels
Marinho de Souza Lobo

Vida social

Aniversarios
Aniversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Otília Manaback, esposa do sr. Ogé Maneback, guardador d'Alfandega de São Francisco e membro da Academia Catarinense de Letras.

Vitor Busck
Regista-se, hoje, a data natalicia do sr. Vitor Busck, presidente do *Lira Tennis Clube de Florianópolis*.

Transcorre, hoje, o aniversario do jovem Osmar Ribeiro, academico de engenharia no visinho Estado do Paraná e filho do sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro.

Fazem anos, hoje.
A senhoria Olga Lemos, filha do sr. João Lemos;
A senhoria Celsa Koehbrig.

Passa, amanhã, o aniversario da exma. sra. d. Norberta Moraes da Cunha, professora do Grupo Escolar Lauro Müller e esposa do sr. João Ferreira da Cunha, industria-

CASA TREMEL

—DE—
Adolfo Tremel
(Membro técnico da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro)
(Oficina mecanica de precisão)
Especialidade em consertos de maquinas de escrever, calcular, vitrolas, registradoras, carimbos automaticos, armas de fogo e demais aparelhos.

Preços modicos
Rua Conselheiro Malta no. 53

1. tenente Nelson Boitteux
Decorre, amanhã, a data natalicia do sr. 1. tenente Nelson Boitteux, que durante largo tempo serviu no 14. B. C.
Fazem anos, amanhã.
O sr. Alberto Freyelenben;
O sr. Norberto Livramento.

Completoou ontem o seu primeiro aniversario interessante Norma, filhinha do sr. Erico Rosa, empregado nas nossas officinas.
Faz anos amanhã a exma. sra. D. Francisca de Souza Cabral, viuva do sr. José Leocadio Cabral e sogra do sr. Ataliba Neves, gerente deste diario.
Dadas as suas relações de amizade, a aniversariante por certo será muito felicitada pela data que comemorará no dia de amanhã.

CONSORCIO
Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Raul Pinho de Oliveira, funcionario da Prefeitura, com a senhoria Maria Millen, filha do sr. Daniel Millen.

O ato foi paranifado, por parte da noiva, pelo sr. Alberto Schitz e pela exma. sra. d. Olga Pinho de Oliveira e, por parte do noivo, pelo sr. Pedro Gevaerd Junior e sua exma. esposa, d. Ondina Pinho Gevaerd.

Na residencia da familia da noiva, á rua Vitor Meireles, consorciaram-se quinta-feira ultima, o sr. Francisco Bias Peixoto, telegrafista da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos e a exma. senhoria Maria de Lourdes Linhares da Silva, filha do nosso saudoso catteraneiro sr. João Candido da Silva.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. dr. Carlos José da Mota Azevedo Corrêa e sua exma. esposa, d. Marita de Almeida Corrêa e, por parte da noiva, o sr. Guilherme Buch e a exma. senhoria Filhina Vieira.

VIAJANTES
Francisco de Almeida
Procedente de Itajaí, acha-se nesta capital o sr. Francisco Queiroz de Almeida, negociante e membro do Conselho Consultivo daquele municipio.

FALECIMENTO
JOAO LUIS, primogenito do sr. dr. João Baler Filho, faleceu, ontem ás 23:30 horas em consequencia de rápida e violenta enfermidade. O sepultamento realiza-se hoje á tarde, na cidade do Itajaí. A seus pais, REPUBLICA apresenta pesames

Cine Gloria

Os azes do Samba

É hoje que os aplaudidos cantores do samba e canções nacionais, se apresentam ao público da Gloria. Eles vêm do sul, onde fizeram uma brilhante temporada nos melhores Teatros e cinemas da capital gaúcha. É pena que *Os azes do samba* não fiquem mais dias entre nós, cantando as lindas musicas das nossas canções, das canções sertanejas, das canções que nos fazem sentir as mais belas sensações.

O programa que eles apresentam hoje é um mimo. São lindas canções e belos sambas, todos acompanhados por Piano, violões e bandleim, tocados pelos dedos exímicos de Nono, Francisco Alves, Pery Cunha e Noel Rosa.

A notada, vai ser um sucesso e assim nos o esperamos.

Nas sessões das 2 e 4 horas, teremos alem do numero dos azes do samba, o grande filme da Warner First *A Deusa Verde*, com interpretação de H. B. Warner, George Arliss e Alice Joyce, e a noite, as 7 e 9 horas, o filme *Kuas da cidade*, um drama sensacional todo falado da Paramount, com Gary Cooper e Silvia Sidney.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos na Estado Santa Catarina

Sobre serviços de radio-comunicação

De ordem do sr. Diretor Regional, faço publico que, durante o mes de junho corrente, e em cumprimento ao § 3 do art. 99, do regulamento que baixou com o Decreto 21.111, de 1. de março ultimo, acha-se aberto, nesta Diretoria Regional ou Agencias Postais Telegraficas do Estado, a inscrição dos aparelhos receptores de radio-difusão, de sinais horarios ou de boletins meteorologicos, cujos concessionarios ou permissionarios dos serviços de radio-comunicação ficam obrigados ao pagamento da taxa de dois mil réis (2000), e brada em selo, sob pena de incorrerem na perda dos mesmos.

Será gratuita a inscrição de aparelhos receptores de radio difusão quando requerida, para seus socios, pelas sociedades civis que participarem da rede nacional de radio-difusão.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, em Florianopolis, 1. de junho de 1932.

O Encarregado do Expediente Amphilio de Carvalho Gonçalves

Max Duckstein e filhos, profundamente acabrunhados com a morte em 30 de Maio, de sua inesquecivel esposa e mãe,

HENRIETTA DUCKSTEIN, vêm agradecer ao Pastor Evangelico sr. Wilms, pelos seus prestacios, ao sr. Diretor do Grupo Escolar "Professor Veneslaus Bueno" pelo comparecimento de todos os professores e alunos do referido grupo, e a todas as pessoas que enviaram flores, cartas, cartões e telegramas e ás que acompanharam os restos mortais até a sua ultima morada.

Palhoa 2 de Junho de 1932

Centro Espirita Redentor

Sede: RUA JORGE RUDGE, 121 - Villa Izabel - Rio

Sessões Publicas de Limpeza Psiquica

A's segundas, quartas e sextas

Principiam ás vinte horas

EXPLICAÇÕES DIARIAMENTE ÀS 12 HORAS

É neste Centro o seus Filiaes que se pratica o Espiritismo Racional e Cientifico (cristão)

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, torna-se preciso conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

- ESPIRITISMO RACIONAL E CIENTIFICO (Aristico), (Obras basicas do Racionalismo Christico) 58:00
- CONFERENCIAS SOBRE CIENCIA E RELIGIAO... 38:000
- CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE (Provando a nullidade do Vaticano e a revalidade dos Cardens) 5:000
- CARTAS AO CHEFE DO PROTESTANTISMO no Brasil (Combatendo a sua seita e provando ser a «BIBLIA» um livro parigoso por afirmar mentiras) 5:000
- CARTAS OPPORTUNAS (Sobre Espiritismo combatido a Magia Negra e assim os celeberrimos mediums obsessados a fazer loucos todos os que os tomam a serio) 38:000
- A VIDA FORA DA MATERIA (Contendo cento e oitenta gravuras em trichomias) 5:000
- A VERDADE SOBRE JESUS (A Religio de nossos pais; a Religio de nossos filhos, pelo Almirante Thompson) 25:000
- ESPIRITUALISMO E O MAGNO PROBLEMA SOCIAL (Obras que interessa todas as camadas sociais, pelo Almirante Thompson) 21:000
- O TRABALHO (pelo Almirante Thompson) 25:000
- SCIENTISTAS SEM SCIENCIA (Cartas ao Leite de Medicina Dr. Austregalejo, combatendo os seus escriptos e as afirmativas da ciencia official) 10:000
- Para que os Brasileiros sejam E... Racionalismos 18:000
- ELEICAO, pelo Almirante Thompson 18:000
- «BRASIL MODERNO» pelo Almirante Thompson 65:000
- «SCIENCIA SPIRITA 2. ed. Dr. A. Pinheiro Guodens» 48:000
- Pelo correio, cada um destas obras custará mais 1:000

A' venda na Livraria Alves e suas filiais, e na Livraria H. Antunes, a rua Buenos Aires n. 133 e out as mais da Capital e dos Estados, e no Centro Espirita Redentor e seus Filiaes.

Orçamentos, Projetos e Informações para todos os fins Industriais e Comerciais FONES { Escritorio 1548 Residencia 1225

Escritorio Tecnico

Charles Pittel e João E. Moritz
— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1
1. andar
Florianopolis-Sa. Catarina

End. Telgr. «Ténico»
Caixa Postal—114

Sul America Capitalização

Inspecoria para o Estado de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS

Combinações sorteadas no sorteio de amortização de 31 de Maio de 1932

R. J. O. I. Y. R.
P. H. C. J. J. Q.
E. K. L. J. N. K.

VENDE-SE uma chacara situada em Capoeiras, município de São José com 86,9m² de frente por 170m² de fundo s (86,90m² de frente e 170m² de fundo). É esteito - São José, e contendo um ótima casa nova para moradia da familia de tratamto, com 12 peças, inclusive quartos com banheiro esmalhado, W.C., aparelho a gás em toda essa, cozinha e fria. Uma outra casa nova, construida de madeira, edificada no mesmo terreno, com 6 peças e mais uma casa nova com uma machina tambem nova para fabricar farinha de mandioca. A chacara é toda cercada de arame farpaço, tem 3 pastos, e o s com agua corrente dentro. Ótimo terreno para plantações. Diversas arvores frutíferas! Lugar aprazível e confortavel. Coudição à todo instante. A 4 km. metros da cidade de Florianopolis, 10 minutos e oitavas. A chacara em questão fica em frente a propriedade do sr. Theodoro Machado, podendo os interessados vof-a a qualquer hora tratar na mesma com o proprietario ou com Carlos, à Rua Emilio Blum, 9. Florianopolis. (30-1)

O primeiro romancão que aparecerá no Brasil todo ilustrado com scenas photographicas

ALEXANDRE DE COSTA

CORACOES LEVES

NOVELA

Envia-se pelo Correio mediante a remessa de um vale postal de 25000.

Publicada por J. J. Gonçalves, Fl. - R. Machado, 30, Rio.

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 4 DE JUNHO DE 1932

Recebimentos
Exercício de 1932

Saldo do dia 3 de junho	214.093.700
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Solo por desconto	608.700
Indenizacoes	300.500
REPARTIÇÕES FISCAIS, cjsalidos	420.700
Tijucas	46.302.800
48:25:800	
Bignassu	11.306.300
MONTEPIO	100.031.800
Descontos	155.000
	310.303.300

Pagamentos

Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DO INTERIOR
Despesa Fixa
Vencimento do mês malo p. p. 1.908.700

SECRETARIA DA FAZENDA
Despesa fixa
Vencimentos do mes malo p. p. 1.711.700

PEDELAUS:
Para atender as despesas de uma viagem a Curitiba 100.000

JOÃO MOURA JUNIOR:
Formençios a Diretoria de Obras Publicas 622.600

EMILIO LEONETTI:
Formençios a Inspetoria de Estradas 300.000 1.714.700

RESTOS A PAGAR DE 1930
MAXIMILIANO MULLER:
Por saldo de serçto
SALDO PARA O DIA 4

	400.000
	310.200.300
	310.303.300

DI-CRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	11.707.982
DE FUNDO ESCOLAR	13.172.800
DE MONTEPIO	17.572.800
DISPONIVEL	20.788.219
	310.200.300

No Banco do Brasil:

PARA DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134.052.100
PARA FUNDO ESCOLAR	20.000.000
DO MONTEPIO	100.000.000
DISPONIVEL	8.106.048.500
	8.440.098.600

TOTAL R\$.
8.750.908.900

Lino Saneini
Tesoureiro

Eulydes Gentil
Encar. do Contrle

VISTO
Luis Melo
Contador

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 4 de junho de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 1. (em caixa)	12.156.820
Taxa e expediente	25000
Taxa sanitaria	93800
Imposto predial urbano	778500
Contribuição da divida ativa	458340
Rebols dos cemiterios	108000
Contribuções e averbções	145000
Alugueiros	718000
Vendas	125000
Imposto sobre bebidas	18000
D. post. taxas de dinhei	68500
	13.966.393

PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, pago em cheque, mês de maio	308.500
Vencimentos do funcionalismo, pago em portarias, mês de maio	100.000
Folha do pessoal encarregado da exumação no antigo cemiterio n. 6 de maio	656.000
Idem, encarregado da construção de um poço no Largo Fagundes, 2a. q. inzena do mês de maio	651.000
Mai a Terez. Nut: Subvenção mês de maio	25.000
Escri. Complementar de Florianopolis: Subvenção, idem	300.000
Atuliba Gonçalves e as Neves, gerente da Empresa Grafico Editora. Publicação do expediente, idem	300.000
BALANÇO	11.543.393
	13.966.393

O saldo total está assim representado:

Em caixa	11.543.393
No Banco do Brasil	30.000.000
No Banco Nac. do Comercio	11.532.000
	53.105.393

Prefeitura de Florianopolis, 4 de Junho de 1932.
Leonidas de S. Medel: os Teso. retro
O. P. Machado Chefe da Sec. de Contabilidade

RESOLUÇÃO N. 1574

O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura no exercicio interino das funções de interventor Federal no Estado de Santa Catarina e de acordo com o artigo 19 do Codigo dos Interventores, resolve, na conformidade do disposto no art. 237, do Decreto n. 157, de 19 de Setembro de 1931, remover os Promotores Publicos dr. Ivens Bastos de Araujo e Francisco Carneiro Machado Rios, aquele da comarca da Laguna para a de Tijucas e este da de Tijucas para a da Laguna. Palacio do Governo em Florianopolis, 4 de Junho de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

TRINDADE

Campeonato de Futebol do Distrito

Em sessão realizada em 31 de maio p. passado na sede do novel S. C. TRINDADE, tiveram lugar as eleições para a escolha das bases de como se deverá realizar o Campeonato de Futebol municipal do Distrito. Foi organizado um comitê e bem elaborado programa, composto de 10 longos jogos, pelos quais se regerão os jogos e demais resoluções tomadas pelos organizadores do Campeonato.

Dando inicio à temporada, realizara-se hoje o torçeo entre os quadros do S. C. Linoense, Coritinas F. C. e S. C. Trindade. Para esse jogo inicial reina grande animação entre os apreciadores do futebol e movimento de esporte em geral.

São as seguintes as regras elaboradas para o campeonato:

1. TAÇA ALMIRANTE O'VAL MELCHIADES instituida por ordem do Distrito ostentará e será disputada em jogos entre os 10 quadros dos Clubes Linoense Coritinas e Trindade.
2. Participarão tambem dos jogos de campeonato os 20 quadros dos Clubes citados em disputa da Taça Teodoro Quintela.
3. Não poderão tomar parte nos jogos de campeonatos os jogadores retirados ou afastados antes do inicio do referido campeonato.
4. Cada clube poderá substituir durante a partida que tomar por substituto a se retirar do jogo, a estes de substituirá, porém todos os pontos feitos no jogo que estiver sendo disputado e será considerado derrotado. No caso de retirar-se do campo o clube que estiver perdendo, perderá todos os pontos do jogo que estiver sendo disputado e será considerado derrotado.
5. Os jogos de campeonato do corrente ano, serão efetuados nos campos dos clubes acima e de acordo com a tabela abaixo.
6. No dia de campo é soberano e normal, as suas decises devem ser respeitadas e alcanças por ambos os clubes em juizo: o club que não se conformar e se retirar do jogo, a estes de substituirá, porém todos os pontos feitos no jogo que estiver sendo disputado e será considerado derrotado.
7. Os jogos de campeonato do corrente ano, serão efetuados nos campos dos clubes acima e de acordo com a tabela abaixo.
8. No dia de campo é soberano e normal, as suas decises devem ser respeitadas e alcanças por ambos os clubes em juizo: o club que não se conformar e se retirar do jogo, a estes de substituirá, porém todos os pontos feitos no jogo que estiver sendo disputado e será considerado derrotado.
9. Os jogos de campeonato do corrente ano, serão efetuados nos campos dos clubes acima e de acordo com a tabela abaixo.
10. No dia de campo é soberano e normal, as suas decises devem ser respeitadas e alcanças por ambos os clubes em juizo: o club que não se conformar e se retirar do jogo, a estes de substituirá, porém todos os pontos feitos no jogo que estiver sendo disputado e será considerado derrotado.

CINE GLORIA

O cinema que apresenta filmes bons de marcas boas
EMPRESA CINEMATOGRAFICA "MACUCO"

HOJE - 4 sessões formidaveis 4 - HOJE

A's 2 e 4 horas
Na tela

DEUSA VERDE

Um lindo film da "Warner First" com George Arliss, Alice Joyce. e H. B. Warner

No palco Os azes do samba

- 1 - Teu Cabelo não nega - *Marcha* Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono
- 2 - Anda vem cá - *(Samba)* Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono e violões por Noel Rosa e Pery Cunha
- 3 - Solo de Bandolina - *Pery Cunha* acompanhado de violões por Francisco Alves e Noel Rosa e ao piano Nono.
- 4 - Coisas nossas - *(Samba humorístico)* Noel Rosa, acompanhado de violões por Francisco Alves e Pery Cunha
- 5 - Cordiais Saudações - *Samba* Noel Rosa acompanhado de violões por Francisco Alves e Pery Cunha
- 6 - Tormento - *(Canção)* Francisco Alves, acompanhado ao violão por Noel Rosa e Pery Cunha
- 7 - Choro de Piano - Executado por NONO
- 8 - Faceira - *(Samba)* Mario Reis, acompanhado ao piano por Nono e Pery Cunha
- 9 - Sonhei - *(Samba-canção)* Francisco Alves, acompanhado ao violão por Noel Rosa e Pery Cunha.
- 10 - Nem é bom falar - Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados ao piano e violões - Nono, Noel Rosa e Pery Cunha
- 11 - Ao romper da aurora I premio concurso Rio-Correio da Manhã Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados por Nono, Noel Rosa e Pery Cunha

Téla e Palco

Preços

Adultos - 3\$000 - ESTUDANTES e CRIANÇAS - 2\$000

GRANDES SUCESSOS



GRANDES SUCESSOS

Que tem sido coroado de justos aplausos pelas mais cultas platéas da America

Os Bambas dos Bambas

Os famosos cantores de discos nacionais
Todo o encanto sugestivo das canções do Brasil

- | | |
|-----------------|--|
| Francisco Alves | O REI DO SAMBA, O MAIS APLAUDIDO CANTOR BRASILEIRO |
| Dr. Mario Reis | O gentleman do violão, o estilizador do Samba |
| Pery Cunha | O BAMBA do bandolim |
| Nono | O melhor pianista do genero |
| Noel Rosa | O autor mais original |

Famosos cantores de discos - Brilhante temporada em Porto Alegre, com casas completamente cheias todas as noites

O NUMERO MAIS CARO QUE PISA NESTA CAPITAL

A's 7 e 9 horas
Na tela

Ruas da Cidade

Film "suco" com GARY COOPER

NO PALCO

O Azes do Samba

- 1 - Marchinha do amor - *Canto Dueto* Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono
- 2 - Apanhando papel - *Canto Dueto* Francisco Alves e Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono e violões por Noel Rosa e Pery Cunha
- 3 - Gago apaixonado - *Samba-canto* Noel Rosa, acompanhado de violão por Francisco Alves, Noel Rosa e Pery Cunha.
- 4 - Parodia de Sussuarana - *Canto* Noel Rosa, acompanhado de violões por Francisco Alves, Noel Rosa e Pery Cunha
- 5 - Choro de Piano - executado por NONO, acompanhado de violões por Francisco Alves, Noel Rosa e Pery Cunha.
- 6 - A voz do Violão - *Canção* Francisco Alves, acompanhado pelo proprio ao violão, Noel Rosa e Pery unna.
- 7 - Malaba - *(Embolada)* Francisco Alves, acompanhado por Noel Rosa e Pery Cunha ao violão
- 8 - Sole de Bandolim - *Pery Cunha* acompanhado de violão por Francisco Alves e Noel Rosa e ao piano Nono.
- 9 - Sofrer é da Vida - *Samba* por Mario Reis, acompanhado ao piano por Nono e violões por Noel Rosa e Pery Cunha.
- 10 - Gosto mais não é muito - *Marcha* canto por Francisco Alves, Mario Reis
- 11 - Si vocês jurar - *(Canção)* por Francisco Alves Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono e violões por Noel Rosa e Pery Cunha
- 12 - Que será de mim - *(Samba)* por Francisco Alves, Mario Reis, acompanhados ao piano por Nono e violão por Noel Rosa e Pery Cunha.

PARIS... Cidade-luz... A Metropole maravilhosa do mundo moderno... Terra de sedução e de belezas... Cidade cosmopolita... delirio de jazz, cabarets elegantes, as pontes sobre o Sena... praticadas ao pôr do sol... PARIS, cidade de riqueza e de desgraças... Metropole de esplendor e de riqueza... PARIS, a cidade mais falada do mundo inteiro... Em PARIS é que se desenrola este filme soberbo, gloria do cinema francês.

3a. FEIRA

A'S

6 e 8 horas

Um romance que se passa entre os Cabarets, os «Tavolos» de Montmartre... Os lendarios apaches e as lindas gigolettes da cidade gigante... Este filme nos mostra a alma musical dos apaches parisienses... as suas paixões... os seus sofrimentos... as suas alegrias

Com: Albert Prejeau - Pola Illery

Sob os Tectos de Paris

Opereta luxuosa, cheia de cantos e toda falada em francês
N'A MARAVILHA! SONORA MOVIE TONE!

5a. FEIRA:

Princesa Kaviar

Cantada e sonora com: ANNY ONDRA

SABADO:

Mademoiselle Fifi

Cantada e sonora com: COLLEEN MOORE

DOMINGO:

AMOR SYLVESTRE

Falada e cantada com DOROTHY MACKNILL

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE — O MAIS HIGIENICO ELLEGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! — MOVIE-TONE

HOJE - Domingo, 5 de junho - HOJE

A'S 2 HORAS

Continuação da estupenda película em serie - Toda falada

A Ilha do Perigo

Kennett Aylan, Lucille Browne

3º episódio
O tanque dos crocodilos

4º episódio
Os idólatras do demônio

Preços 2.000 - 1.000 - 500

A's 3 horas - VESPERAL
Um filme todo falado da UNIVERSAL

EMOÇÃO SOBRE EMOÇÃO

SUBORNO

TEM COMO INTERPRETES:

Regis Toomey, Sue Carol, Dorothy Revier e Boris Karloff, o sucessor de LON CHANEY

Um drama que mostra a vida agitada dos reporters

Preços 1\$500 - 1\$000

A'S 4 1/2 HORAS

Uma reprise formidável

O estupendo drama da United



CONDENADO

COM:

Ronald Colman

Ann Harding

Sensacional!

Preços 2\$000 e 1\$000

A's 6 1/2 e 8 1/2



Filme todo falado e cantado com letreiros sobrepostos. Poucos dias em Florianópolis

Preços 3\$000-1\$500

Cerca de 2.000 metros de casemiras, inúmeras sedas para casacos e vestidos, por preços de fabrica

na

Casa Romanos

Dadas as condições vantajosíssimas em que adquirimos nas praças do Rio e São Paulo formidável sortimento de artigos de inverno, estamos em condições de revende-lo por verdadeiros preços de fabrica que são, sem exagero, 20% mais baixos que os preços de nossas congêneres.

— CITAMOS ALGUNS PARA CONFRONTO —

SULTANE, artigo superior com 90 cm. de largura, em diversas cores, por	15\$000
FULGURANTE, seda de grande moda para casacos e vestidos, por	18\$000
FAILLE: para casacos e vestidos (artigo que custa em qualquer casa 25\$0.0) por	18\$000
SEDAS ESTAMPADAS, bellissimos desenhos, de seda artificial, largura 90 cm, por	7\$500
CREPE-MARROCAIN, artigo de grande moda para vestidos, em mais de 20 cores, por	17\$500
GIVREE: artigo finissimo para casacos e vestidos, em muitas cores, por	22\$000
VELLUDO CHIFFON: artigo finissimo	55\$000
SEDA DIAGONAL, artigo de grande moda para casacos, por	28\$000

LA ENCORPADA, em cores lisas para casacos e vestidos, larg. 150 cm. por	12\$000
CASEMIRA, em muitos desenhos e cores com 140 cm. de larg., desde	8\$000
KACHA: de pura lã em modernissimos desenhos, largura 150 cm., por,	10\$000
IMITAÇÃO DRAP: artigo superior para casacos em muitas cores lisas, largura 150 cm., por	14\$000
CASEMIRA GROSSA: de boa qualidade, propria para sobretudos, por	12\$000
DRAP SETIM: artigo superior para casacos, larg. 140 cm., por	22\$000
JACQUARD DE Lã: artigo de pura lã para vestidos e tailleurs, argura 140 cm., por	16\$000
FELTRO: em muitas cores	

Possuimos ainda um bellissimo sortimento de: *Diagonaes em lã e seda—Velludos chiffon—Flamengas—Charme-laines—Tweed fantasias—Drap setim—Velludos de lã—Astrakãs—Kachas—Sedas lioneses em cortes—Sedas para Kimonos.*

Peltes em tiras—finissimas gollas com punhos—Renards legitimos—Imitações—Colleretes—etc. etc.

Luvras de pelicas—Boínas—Luvras de Camurça e de lã—Cintos—Carteiras—Cintas elasticas—Soutiens.

Caprichosamente escolhido por nosso co-proprietario na sua recente viagem, que tambem marcamos com reduzidissimos preços, estando, por conseguinte, ao alcance de todos.

Casa Romanos - Rua Conselheiro Mafra 26

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil
Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto

n.º 3
Resultado do 181.º sorteio realizado no dia 4 de Junho de 1932

CADERNETA N. 2405

Premio no valor de Rs. 5.000\$000

Foi premiada no valor de cinco contos de réis (5.000\$000), a caderneta n.º 2405, pertencente à premiantista MARIA F. BRANCO, residente em Sorocaba, (Município de Biguaçu).

Premios no valor de 30\$000

0247—Araci Lobato Ramos, Florianópolis
8729—H. roldo Antonio Pereira, Armação
1235—Virgílio Amancio da Silva, Biguaçu
12414—Josefina Marguti, Florianópolis
0688—João Sacatela, Serraia
12162—Alvaro Noronha, Florianópolis
11878—Matilde Avila, Mafra
11614—Zuleide Lourival Pinheiro, Florianópolis
6994—Paulino Antonio, Florianópolis
13172—Oto Glockmann, Anitapolis

Premios no valor de 10\$000

1272—Francisco C. R. Cabral, Laguna
3025—Virgília Monteiro, Florianópolis
12216—Wilbert Zilli, Morro das Trineheiras
7076—Amalia Perpetua de Jesus, Florianópolis
7750—Iris, Iamar Miliano Mauricio, Brusque
9757—Heli Carlos de Souza, São José
1497—Maria Marcelina Jacques, Costeira Pirajubá
4784—Florivaldo P. Oliveira, Florianópolis
8264—Ida Cabral Brüggemann, Florianópolis
12564—Cecilia Pereira Ferraz, Florianópolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

2962—Nelson Cruzara, Florianópolis
3981—Maria Souza Gonçalves, Florianópolis
8567—Corina F. Borges, Colapólis
9622—Zali Novais, Florianópolis
1603—Dagmar Corrêa Filho, Florianópolis
0406—Marília T. Piazza, Florianópolis
2846—Admar Aderson, São Miguel
6989—Francisco José Lopes, Angelina
3309—Guilomar Lisboa, Florianópolis
5629—Cláudia B. Peiter, Blumenau
Florianópolis, 4 de junho de 1932.

VISTO

João P. de O. Carvalho
Fiscal do Governo Federal

OS PROPRIETARIOS
Chaves & Cia

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITAPURA sahirá a 4 do corrente para:</p> <p>São Francisco Paranaguá Antonino Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p> <p>ITAQUERA a 13</p> <p>Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará</p>	<p>Paquete ITABERA' sahirá a 7 corrente para:</p> <p>Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p>
<p>Paquete ITANEMA sahirá 10 do corrente para Itajahy</p> <p>Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p> <p>FRETE DE CARGUEIRO</p>	<p>Paquete ITANEMA sahirá a 8 de corrente para:</p> <p>Imbituba</p> <p>FRETE DE CARGUEIRO</p>

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A tarde-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Central

Inspetoria do 1º Distrito de Terras e Colonização

Sede em Florianópolis
EDITAL N. 10
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que as petições requerendo terras nos Municípios de S. José, Palhoça e Bom Retiro, cujos números, nomes dos requerentes, áreas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos interessados ou oponentes, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspetoria a verificação das áreas requeridas e logo em seguida serão submetidas as petições a despacho final.

Município de São José
1406/31—Germano José Porto—requer 15 hectares no lugar Rio Verde, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras do requerente, ao Leste com terras de Umberto Offmann e ao Oeste com terras devolutas.

Município de Palhoça
145/31—Guilherme Jacob Probst—requer 230,950 metros quadrados no lugar Quebra Dentes, confrontando ao Norte com a

estrada velha do Estreito a Lages, ao Sul com terras de Augusto Linder, ao Leste com terras de Roberto Schütz, e ao Oeste com terras de Roberto Vaz.

Município de Bom Retiro
1339/31—Marcos Boell—requer hectares no lugar Fundos de S. João, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras do requerente, ao Leste com terras de Frederico Felau e ao Oeste com terras de Frederico Felau.

588/31—Maria Wettler—requer 30 hectares no lugar Serra Azul, confrontando ao Norte com terras requeridas por Manoel Wettler, ao Sul com terras devolutas, ao Leste com terras de Constantino Krummel.

585/31—Augusto Wettler—requer 30 hectares na Serra da Baraca, confrontando ao Norte com terras de Generoso Heltonso de Oliveira, ao Sul com terras devolutas e ao Oeste com terras devolutas.

564/31—Alvaro Wettler—requer 30 hectares no lugar Serra Azul confrontando ao Norte com terras requeridas por Antonio Wettler, ao Sul com terras requeridas por Manoel Wettler, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constantino Krummel.

E para que ninguém alegue

ignorância lavrei o presente edital, do qual extrai diversas copias para serem publicadas pelo jornal Republica desta capital e afixadas nos lugares mais publicos dos Municípios de São José, Palhoça e Bom Retiro.

Inspetoria do 1º Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 17 de Maio de 1932.
Vitor Antonio Peluso Junior
Inspetor (5-6)

Força Pública

APROVISIONAMENTO

Edital

De ordem do sr. Presidente da Comissão de Rancho, faço publico, a quem interessar possa, que a partir desta data está aberta concorrência publica para fornecimento de generos alimenticios a esta repartição, durante o segundo semestre do corrente ano. Os interessados devem procurar o sr. 2º ten. Aproveisionador, todos os dias uteis, das 14 as 16 horas, no quartel da Força, que fornecerá as normas, bem como quaisquer informações a respeito. Os requerimentos e propostas devem ser apresentados até os dias 24 e 27 de junho de 1932, respectivamente, procedendo-se neste ultimo dia, ás 14 horas, em reunião da Comissão e com a presença dos concorrentes, á abertura, leitura e julgamento das mesmas. Quartel em Florianópolis, 24 de Maio de 1932.

ALBERTO MEYER
2. Ten. Aproveisionador

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAQUINA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º</p> <p>Paquete «ANNA» dia 5.</p> <p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16</p> <p>Paquete «ANNA» dia 23</p> <p>Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 27</p> <p>Sahidas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27</p> <p>Sahidas ás 21 horas</p>

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com o proprietario

Carlos Hoepcke S. A.

Carne Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICILIO

Com auto-Especial apropriado e com todos os requisitos de higiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	\$5600
Primeira - Com osso	\$5300
Segunda - Sem osso	\$5500
Segunda - Com osso	\$5200
Terceira	\$700

A entrega a domicilio será feita com a máxima pontualidade

Peso absolutamente certo e conferido à vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Contratante

Mercado Publico Telefone n. 1660

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLITE, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho de arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SO' MENTE ATÉ AS 12

Diretoria da Instrução Publica

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDACTICO

De ordem do sr. Diretor da Instrução Publica, professor Adriano Mosimann, e de acordo com as portarias dos exmos. srs. Secretarios d'Estado de 6 de janeiro de 1931, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 6 de junho p. vindouro, se acha aberta nesta Diretoria, concorrência publica para fornecimento do material didactico para uso desta repartição, conforme relação abaixo:

Cartilhas	5000
Primeiros Livros	2000
Segundos Livros	3000
Terceiros Livros	1000
Quartos Livros	1000
Penas	500 caixas
Giz	200 caixas
Canetas	200 duzias
Lapiz de pau	400 duzias
Livro de Matricula	1000
Papel para embrulho	2 resmas

Barbante á pacotes
As propostas, que deverão conter amostras dos artigos e o preço por unidade do material a ser fornecido, serão apresentadas nesta Diretoria até ás 14 horas do mencionado dia 6 de junho p. vindouro, em envelope fechado, com endereço do motivo, em duas vias, sendo a primeira selada com estampilha estadual no valor de dois mil réis (2\$000), assinada ambas, bem como o prazo para en-

trega do material a esta Diretoria o qual não poderá ser superior a trinta (30) dias contados da data da assinatura do contrato de fornecimento da proposta aceita.

Estas propostas serão abertas nesta Diretoria, ás 14 horas do dia 6 de junho p. vindouro, em presença do respectivo Diretor e dos proponentes, cu quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de documentos que prevem não dever o proponente á Fazenda Estadual, ser registrado na Junta Commercial, assim como haver depositado no Tesouro do Estado a caução de duzentos mil réis (200\$000), em dinheiro ou apolice do Estado, que perderá se, aceita a sua proposta, recusar-se a assinar o respectivo contrato de fornecimento, no Contencioso do Tesouro do Estado, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da notificação da aceitação de sua proposta, pelo jornal REPUBLICA.

Para garantir a execução do contrato de fornecimento da proposta aceita, o proponente, quando assinar, depositará no Tesouro do Estado a importância de quinhentos mil réis (500\$) em dinheiro ou apolice do Estado, ficando o contratante sujeito ao pagamento do imposto de 2% sobre contratos, contado sobre o valor do referido contrato. Ao Estado fica reservado o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma delas satisfizesse os seus interesses.

Diretoria da Instrução Publica, 24 de maio de 1932.

Roberto Moritz
Chefe do Expediente (2-6)

Canfaro de Ternura, Compra-se uma casa

livro de Maura de Sena Pereira.

Encontra-se á venda no uso, que tenha de 6 a 8 Livraria Moderna, Livraria Central e Agencia Becke

com menos de três anos de peças. Informações na gerencia deste jornal.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Erd. telegr.—Diretoria-Dyo — Agencias-Nav-loyd
Cedigos A. B. C. 5ª. ed.—Pentley—Western Union—Particular—Moyalty

VAPORES ESPERADOS DO SUL

Paquete Pará chegará do sul no dia 6 de junho p. vindouro ando no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 24 de maio de 1932.

O agente
Hektor Blum.

Dr. Pedro de Moura

Ferro ADVOGADO

Tel. 1548
Rua Trajano n. 11

Casa mobiliada

Aluga-se, inteiramente mobiliada, a casa n. 20, á rua Alves de Brito. Informações nesta redação.

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribua para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações ás quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Junho de 1932

Cinco vantagens da Santa Catarina

QUARTA-FEIRA S 100:000\$000

**Por 18\$000
apenas**

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) E' uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3a) E' explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) E' a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

QUARTA FEIRA ~ 100:000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.

Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em junho, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229:500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batadeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

**Companhia Tração, Luz e Força de
Florianópolis**Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de
atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o
prazo maximo de seus vencimentos.A secção da cidade que está mais proxima do final
do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento Maio	Vencimento até o dia Junho
Anita Garibaldi, José Jacques, Pedro Soares, Av. Hercilio Luz, T. av. Argentina e Urussanga	16	1
Joao Pinto, 13 de Maio, Menino Deus, Ana Gusmão e Beco Guarani	17	2
Silva Jardim e José Mendes	18	3
Trincheiras e Saco dos Limões	19	4
Curitibaos, Campos Novos, Largo Raulino Horn, Beco Loureiro, Tupi, Praça General Osorio e Vila Bereta	20	5
General Bittencourt, Major Costa, José Velga, Irmão Joaquim, Lages e R. G. do Sul.	21	6

**Escola Pratica de
Odontologia**—O—
Prepara-se candidatos para os exames praticos na
Diretoria de Higiene, de acordo com o Decreto n. 20.862,
de 28 de Setembro de 1931.Informações: Com o Director, *Achilles Wedeckin*
da S. A. S.**Corsini & Irmão**
CONSTRUCTORESProjectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicasEscritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. **Telegraphico Corsini**
FLORIANOPOLIS**Srs. Guarda-livros**

Em 30 de junho proximo termina o prazo para o registro na Superintendencia do Ensino Commercial, e quem o não fizer não poderá exercer a profissão.

Informações completas com o sr. Alexandre Borges, á rua Fernando Machado n. 42—nesta.

Anunciando na «REPÚBLICA»
tumenta os seus negocios
o Anuncio torna-se biazatoBENEF.: MAÇ. DE S
CATARINA

Assemb. Ger.

De ordem do sr. Presidente, convidado aos srs. socios para a ses. a realizar-se no Domingo 5 de Junho, ás 11 horas, no Temp. da Aug.-Loi. Regeneração Catarinense, para a eleição da nova Diretoria desta Instituição.

Fpolis, 5 de maio de 1932.

O Secret.:
J. M. S.

Estruturas de aço | Edificios modernos | Cimento armado

— ESCRITORIO —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguatana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações Industriais

Pontes

Estradas de ferre